

AMI 5541
CREDIMAIS
REDE IMOBILIÁRIA

R. D. Isabel de Aragão,
3-B Massamá Norte
Tlf. 214 390 422 / Fax. 214 301 118
Telm. 965 061 088
www.imobiliariacredimais.com

137.000€
Algueirão(estação)-T4/5Ass.
130m2-garagem/Box

89.900€
Queluz/Centro(estação)
T2/3Ass.-boas áreas

165.000€
Massamá Norte/Belas-T3/4Ass.
boas áreas-possib.garagem/box

160.000€
Massamá/Igreja(estação)-T4/5Ass.
175m2-bom estado conser.-boas áreas

140.000€
Caxias/Oeiras-T2/3Ass.
remodelado-bom localização

SE TEM HABITAÇÃO PRÓPRIA E PRETENDE CONSOLIDAR OS SEUS CRÉDITOS, FAÇA A TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO A CUSTO ZERO... FALE CONNOSCO... PAGUE MENOS POR MAIS.

Quinzenário | 15 de Setembro de 2010 | n.º 12 | GRATUITO

Correio de Sintra

www.correiodesintra.net

Director: Joaquim José Reis

Dezenas de incêndios com origem criminosa



Tribunal condena SMAS a pagar 22 mil euros a ex-utente

ÁGUA. Os Serviços Municipalizados de Sintra (SMAS) foram condenados a indemnizar um morador de Faião que recusava pagar a tarifa de tratamento de águas residuais. **Concelho, 4**

Serra de Sintra perdeu concurso das "7 Maravilhas Naturais"

AMBIENTE. A Paisagem Cultural de Sintra não conseguiu fazer frente à Floresta Laurissilva da Madeira, espaço natural eleito como uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal na categoria Florestas. **Concelho, 7**

Festival aéreo promove Museu do Ar

AERONÁUTICA. O festival AeroNostalgia realizado na Base Aérea de Sintra atraiu este ano perto de três mil visitantes. **Concelho, 10**

VERÃO. As autoridades policiais estão a investigar a origem criminosa de vários incêndios ocorridos este Verão em Sintra, sobretudo nas freguesias de Almargem do Bispo e de Belas, onde as ignições foram mais frequentes. Só na Serra da Carregueira foram detectadas 20 ocorrências. **Concelho, 8**

a lupinha
Centro de Estudos e Explicações

LUPINHA 1 - BELAS | Telf. 21 432 07 60 - 96 799 25 65
LUPINHA 2 - TAPADA DAS MERCÊS | Telf. 21 916 25 26 - 96 290 13 47

e-mail: centrolupinha@gmail.com

**INSCRIÇÕES
ABERTAS
2010/2011**

**EXPLICAÇÕES
DO 1º ANO AO ENSINO SUPERIOR**

SALAS DE ESTUDO

ACESSO ENSINO SUPERIOR +23 ANOS

PSICOLOGIA

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

Sumário

4. SMAS indemnizam ex-cliente

Os Serviços Municipalizados de Sintra tiveram de devolver 22 mil euros a um ex-utente descontente com a cobrança de uma tarifa da qual não usufruía.

6. Ano lectivo abre com menos escolas

O parque escolar de Sintra conta este ano lectivo com menos nove escolas. No próximo ano está previsto o encerramento de mais duas escolas.

8. Autoridades investigam fogos

A Polícia Judiciária está a investigar a origem de vários incêndios suspeitos em Sintra. Só na Serra da Carregueira foram detectadas 20 ocorrências.

16. Túnel de Agualva terminado até 2011

A Câmara de Sintra avançou ao Correio de Sintra que as obras do túnel sob a linha de Sintra, em Agualva, terminam entre Novembro e início de Janeiro.

26/27. Adriana Jones e Ana Gomes

Artigos de opinião de Adriana Jones, presidente da Associação de Defesa do Património de Sintra, e de Ana Gomes, Eurodeputada e Vereadora do Partido Socialista na Câmara de Sintra.



LUIS GALRÃO

Várias zonas de Sintra voltaram a ser flageladas pelos incêndios de Verão, com particular insistência no Sabugo, Vale de Lobos e Serra da Carregueira. Em Quarteiras, junto ao Sabugo, deflagrou um dos três focos de incêndio que queimou grande parte dos terrenos agrícolas de mato para onde está previsto o projecto da Cidade do Cinema. ■

Correio

Email enviado por um leitor devidamente identificado que pede anonimato:

“Nao deixa de ser escandaloso a utilização de instrumentos municipais para promoção do Fernando Seara, do Passos Coelho e do PSD em Sintra.

A consulta da página da Camara é um exemplo. Promove-se uma Conferência Internacional com a presença dos 2 senhores, em que a organização pertence à plataforma Construir Ideias. ESTa mais não é que a mesma associação criada por Coelho aquando da disputa para presidente do PSD.

<http://www.cm-sintra.pt/Destaques.aspx?ID=773>

Basta procurar na internet para se ficar a saber o propósito de tal associação pelas palavras do seu promotor: Passos Coelho

Lamentavel e vergonhoso.”



LUIS GALRÃO

A Serra da Carregueira e o Belas Clube de Campo voltaram a ser palco das chamas por diversas vezes. Já ninguém duvida da origem criminosa destes incêndios, mas ainda ninguém foi capaz de acabar com este cenário. Nem mesmo depois da Polícia Judiciária ter detido o suspeito dos incêndios de 2008 e 2009. ■

Envie-nos a sua opinião, protesto, desabafo. Os textos não devem ultrapassar os 1500 caracteres e devem ser enviados na segunda e quarta semana de cada mês para geral@correiodesintra.net.

Ficha Técnica

Director: Joaquim José Reis
jreis@correiodesintra.net

Redacção: Luís Galvão

Colaboração neste número: Ana Gomes,
Adriana Jones,
Fernando Morais Gomes

Redacção: Praceta Carlos Pinhão, 11 Loja A
2725-252 Mem Martins

Telefones: 219 208 394 | 211 555 478

Fax: 219 209 067

E-mails: geral@correiodesintra.net
comercial@correiodesintra.net

Site: www.correiodesintra.net

Blog: correiodesintra.blogspot.com

Concepção Gráfica:



Equipa Gráfica: Ana Costa, Luís Galvão

Direcção Comercial: Tânia Tracana

Equipa Comercial: Cristina Martins,

João Cordeiro, Nuno Marques, Nádía Sousa

Serviços Administrativos: Jorge Pelicano

Propriedade: Raiz da Palavra

Periodicidade: Quinzenal

Tiragem: 55 000 Exemplares

Registo ERC: 125896 Inscrição provisória

Registo INPI: 461778

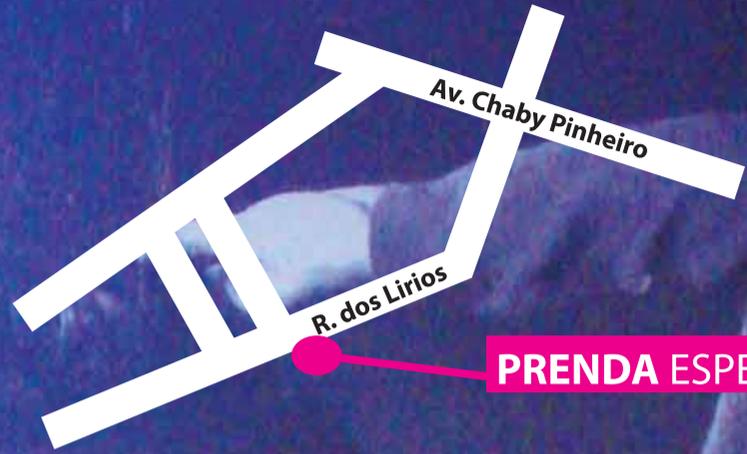
NIF: 508982545

Depósito Legal: 307601/10

Impressão: Gráfica Funchalense - Pêro Pinheiro

PRENDA ESPECIAL

JÁ ABRIU!!!
 Rua dos Lírios, nº 34
 Mem Martins
 T. 219 208 549



PRENDA ESPECIAL



VENHA CONHECER-NOS!

Concelho

Serviços Municipalizados condenados a indemnizar 22 mil euros a antigo cliente

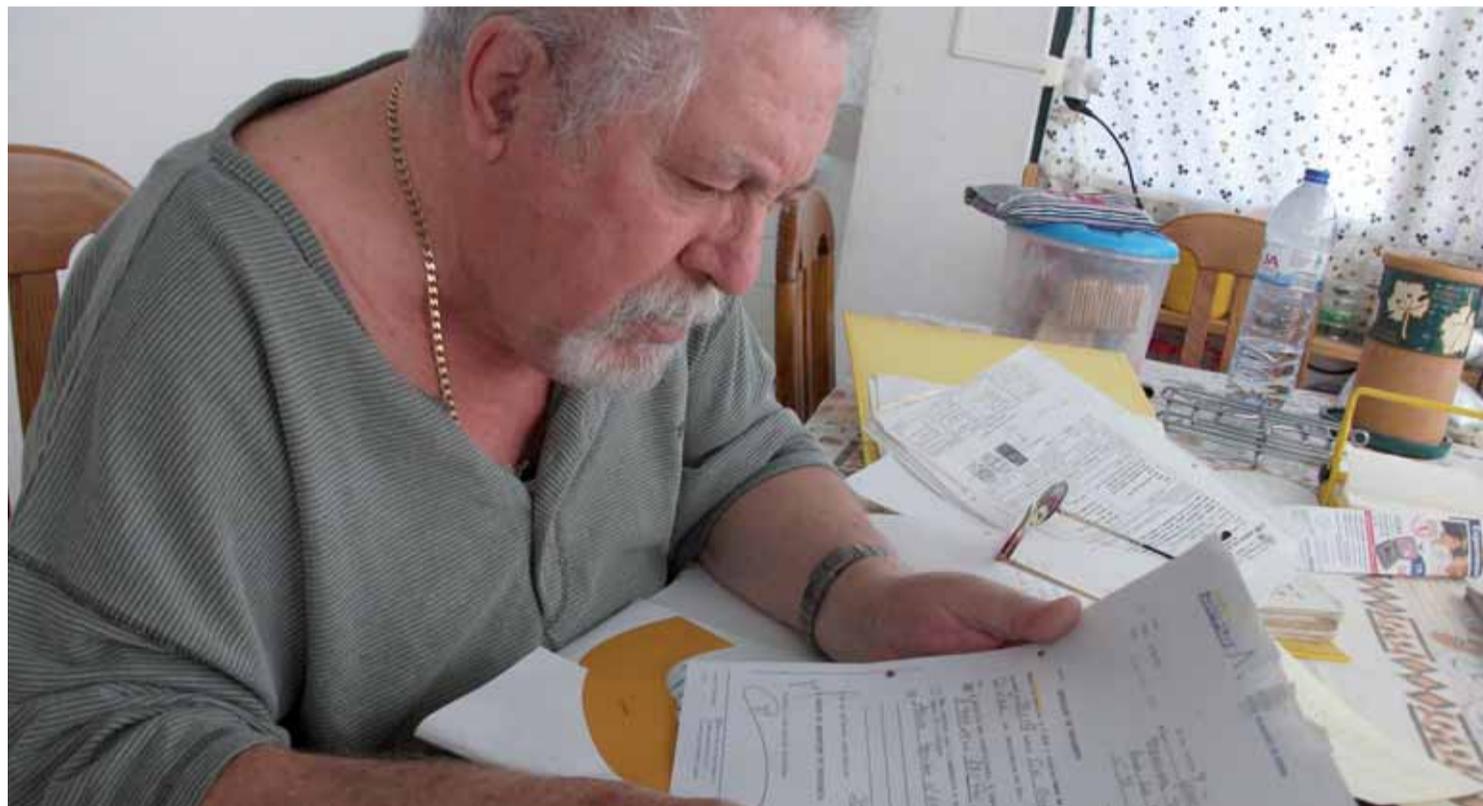
Água. Os serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) foram condenados a pagar 22 mil euros de indemnização a um morador do Faião. Em causa está um processo movido por Ferreira Simões, que se recusava a pagar a tarifa de tratamento de águas residuais, alegando que a habitação onde reside não está ligada à rede de saneamento básico.

Os SMAS recorreram da decisão do Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa para o Supremo Tribunal Administrativo, que recusou o provimento, mantendo a decisão da instância anterior. Ferreira Simões foi indemnizado em 22 mil euros, a título de prejuízos morais e materiais, depois de ver cortado o acesso à água por falta de pagamento. Segundo o queixoso, durante anos tentou pagar a água consumida, excluindo da factura a tarifa do tratamento de águas residuais.

“Devolveram-me todos os cheques que lhes havia remetido para pagamento da água. O mesmo aconteceu com um depósito que fiz na conta dos serviços em causa na Caixa Geral de Depósitos. Como dizem que não paguei cortaram-me a água em 1997”, garantiu o morador ao Correio de Sintra.

O processo teve início em 1997, e somente teve decisão final em 2009. Ferreira Simões lamenta que “os SMAS de Sintra continuem a cobrar a todos os municípios não servidos por rede de saneamento básico a tarifa de tratamento das águas residuais, que é calculada com base no volume de água consumida”.

Questionado pelo Correio de Sintra,



Ferreira Simões contestou a cobrança da tarifa de tratamento de águas residuais e os Tribunais deram-lhe razão

o presidente do conselho de administração dos SMAS, Baptista Alves, adiantou os que SMAS já cumpriram a decisão do tribunal e indemnizaram o município em causa. O responsável garante que o processo é algo complexo e que não se prendeu somente à questão da tarifa.

Para já, e enquanto não são aplicadas as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) a todos os municípios relativamente a estas questões, a tarifa de tratamento de águas residuais vai manter-se no concelho de Sintra.

“Nós decidimos manter a tarifa porque as decisões do tribunal não fazem jurisprudência. Neste momento está a decorrer um processo com a ERSAR com recomendações para se apurarem tarifários comuns que englobem todas

as autarquias. O modelo tarifário proposto é muito semelhante ao que utilizamos em Sintra”, disse.

Segundo Baptista Alves, os municípios que não têm acesso ao saneamento básico têm direito, como contrapartida a duas limpezas anuais de fossas sépticas, um serviço gratuito disponibilizado pelos SMAS, “que em média vai ressarcir completamente aquilo que as pessoas pagam na tarifa”. O responsável garante que este serviço não dá lucro aos SMAS.

Mais de 10 mil sem saneamento básico

O presidente dos SMAS garante que o concelho de Sintra tem uma cobertura de serviços de saneamento que ronda os 97 ou 98 por cento. “Estamos já muito

perto dos cem por cento. Como estamos num concelho com quinhentos mil habitantes, dois ou 3 por cento representam mais de dez mil moradores sem acesso ainda ao saneamento básico”, disse.

Baptista Alves explicou que estão em fase de concurso a construção de três novas ETAR, em Janas, Cabrela e Almoçageme, que diminuirão o número de municípios sem acesso a saneamento.

Quanto à ligação de localidades de Almargem do Bispo ao sistema de saneamento básico de Loures, o responsável garante que em Covas de Ferro o processo está praticamente concluído. “Já estamos a fazer ensaios em Covas de Ferro. Quanto à outra parte, a rede de Almornos, ainda estamos a estudar se vamos ligar a Loures ou se vamos fazer tratamento no próprio local”, adiantou.

■ Joaquim Reis

PUB

**COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO**

- * PRATAS * JÓIAS
- * RELÓGIOS * MOEDAS
- * OURO PARTIDO OU ANTIGO
- * CAUTELAS DE PENHOR
- * AVALIAÇÕES AO DOMICÍLIO

Peças que já não usa,
peças de más recordações
ou do passado. Para que guarda-las?



Na apresentação
do Jornal
OFERTA
de um brinde!

**Tlms: 92 757 28 54
91 238 18 01**

Estrada Marquês de Pombal
Fitares Shopping, Loja 1.28
Rinchoa | 2635-304 Rio de Mouro

Greve na HPEM prejudica recolha de lixo

Protesto. Sindicato da Administração Local (STAL), trabalhadores e administração da HPEM estiveram em “guerra aberta” durante uma semana. Inicialmente prevista como uma greve parcial de duas horas no início de cada turno, os serviços mínimos decretados pelos ministérios do Trabalho e do Ambiente nunca foram cumpridos. O lixo acumulou-se nas ruas do concelho e houve agressões entre quem aderiu e quem não aderiu à greve.

Durante uma semana os trabalhadores da empresa municipal de Sintra que faz a recolha de lixo estiveram em protesto contra “a intenção de despedimentos, em defesa dos seus direitos e contra a prepotência do conselho de administração” da empresa, garante Vítor Jesus do STAL.

O sindicalista garante que os trabalhadores protestaram pela não renovação de contratos laborais de quatro trabalhadores que faziam a recolha de lixo em Casal de Cambra. No entanto, o presidente do conselho de administração da HPEM, Rui Caetano, nega as acusações e garante que apenas um contrato



O lixo acumulou-se em alguns locais devido à greve dos trabalhadores da HPEM

não foi renovado, justificando que essa decisão se deve à decisão da autarquia de Sintra de diminuir a recolha de lixo na freguesia de Casal de Cambra. No entanto o responsável admite que esse funcionário será contratado novamente, a curto prazo.

O STAL garante que 90 por cento dos trabalhadores aderiram à semana de greve, enquanto que a empresa

contrapõe e indica que os números atingiram os 50 por cento.

Troca de acusações

Durante essa semana, sindicato e empresa mediram forças e os trabalhadores concentraram-se em protesto junto às instalações da Câmara de Sintra, a 27 de Agosto, e junto à sede

da empresa municipal, a 30 de Agosto. Neste dia, os trabalhadores largaram o trabalho e regressaram à base, acusando a empresa de ter impedido de entrar ao serviço funcionários que estavam escalonados para cumprir os serviços mínimos.

O presidente do conselho de administração da HPEM, Rui Caetano, disse ao Correio de Sintra que a empresa impediu de pegar ao serviço somente os trabalhadores escalonados para cumprir os serviços mínimos, justificando que estes aderiram à greve parcial e faltaram as duas primeiras horas do início do turno da madrugada.

“Ao abrigo do código do trabalho, quando a falta se prolonga mais de sessenta minutos, o empregador pode não permitir que a pessoa pegue ao trabalho. Foi isso que aconteceu”, disse.

A HPEM garante que os trabalhadores que não aderiram à greve foram alvo de retaliações por parte dos grevistas, lamentando que “tenham visto os seus bens pessoais atacados ou mesmo violados”. O Correio de Sintra apurou que um dos trabalhadores que não aderiram à greve foi agredido dentro de um dos autocarros que a empresa utiliza para a deslocação dos funcionários. Rui Caetano garante que o alegado agressor está suspenso. ■ J.R.

Nossa Sra. do Cabo Espichel regressa a Sintra

Festa. Sintra vai receber as festas de Nossa Senhora do Cabo Espichel, que 25 anos depois regressam à freguesia de Santa Maria e São Miguel. De 18 a 29 de Setembro, muitas são as propostas que prometem trazer à vila milhares de visitantes.

O ponto alto das festas começa com a entrada solene do Círio na freguesia, a 18 de Setembro, às 18h15. Reza a lenda que em 1410 foi vista uma luz no

Cabo Espichel, onde se encontrava uma imagem de Nossa Senhora. Seis séculos depois a população continua a assinalar esse acontecimento.

Mónica Sintra, Pedro Miguéis, Romana e Iran Costa vão subir ao palco e animar a vila de Santa Maria e São Miguel, no mesmo espaço que acolheu as festas em 1985, a Quinta de Santo António. O VI Cortejo Regional de Sintra vai apresentar associações culturais, regionais, recreativas, económica e desportivas, e ainda o desfile de veículos antigos, a 19 de Setembro. Juntam-se

ainda as habituais bancas de quermesse, bolos e outros comércios. Os festejos contam com os apoios da Câmara de Sintra e da Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel.

A 26 de Setembro a Eucaristia Campal é presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo.

Depois de em 1959 e 1985 a imagem da santa ter percorrido as ruas de Sintra, vinte e cinco anos depois regressa a um local onde são esperados milhares de visitantes. ■



Portas e Janelas em PVC

- Isolamento Térmico
- Isolamento Acústico
- 10 anos de garantia
- Qualidade
- Rapidez
- Eficácia

Orçamentos Grátis



Rua do Alecrim, nº45 - Loja Dtª
Rinchoa - Rio de Mouro
Tel. Fax: 219 167 230
Tm: 966 806 075 - 969 832 098
geral@cortinasdevidro.com

Encerramento de escolas marca regresso às aulas

Escolas. O regresso às aulas ficou marcado pelo encerramento de nove escolas do concelho. Para o ano lectivo 2010/2011 foram encerrados estabelecimentos de ensino com menos de 21 alunos, mas o futuro poderá reservar o encerramento das que tiverem menos de quatro salas de aulas.

As localidades de Albarraque, Fontanelas, Alvarinhos, Morelino, Baratã, Anços, Venda Seca, Azóia e Fontanelas têm em comum o encerramento de escolas do ensino primário. Enquanto algumas delas - Anços - vão ser desactivadas e cedidas para a implementação de equipamentos em prol da população, outras mantêm somente as valências de jardim-de-infância, como acontece com Morelino e Albarraque. Os pais protestaram, mas a decisão do Ministério da Educação, transversal a todo o país, manteve-se.

O vereador da autarquia de Sintra com o pelouro da Educação, Marco Almeida, reforça que as escolas Albarraque nº1 e Albarraque nº4 encerram portas devido à "entrada em funcionamento do novo equipamento escolar de Varge Mondar, com as valências de jardim-de-infância e 1º ciclo". Segundo o responsável, o encerramento das escolas obriga à utilização de transporte escolar por parte de 150 crianças, incluindo jardins-de-infância, todos eles integrados em escolas com refeitórios.

Para o ano lectivo 2011/2012 está já previsto o encerramento das escolas de Albogas e Camarões, na freguesia de Almargem do Bispo.

O novo ano lectivo trouxe novas escolas a Sintra. Em Rio de Mouro abriu a Escola Básica/Jardim-de-Infância de Varge Mondar, que representou um investimento de mais de dois milhões de euros. O novo estabelecimento escolar



Vice-presidente inaugura ano lectivo com entrega de manuais escolares a alunos de várias escolas do concelho

está equipado com refeitório, biblioteca, sala de informática, oito salas primeiro ciclo, quatro de jardim-de-infância e duas salas de ensino especial. Os espaços exteriores foram preparados para aulas de Educação Física.

Câmara contrata auxiliares educativos

Para o novo ano lectivo foram contratados 150 novos auxiliares educativos, garantindo assim o cumprimento das exigências do Ministério da Educação em relação ao número de funcionários exigidos de acordo com o número de alunos por escola.

A autarquia de Sintra vai investir 50 milhões de euros até 2013 na requalificação e alargamento de escolas. Durante este ano lectivo, a Câmara tem

previstas intervenções no valor de 13 milhões de euros ao alargar as escolas de Casal da Cavaleira, Mem Martins nº1, Vale de Mourão, Quinta da Fonteira, Bolembre, São João das Lampas, Fitares e Monte Abraão nº1. Em construção está a EB1/JI do Algueirão.

O município inaugurou, a 10 de Setembro, o Jardim-de-Infância de Arneiro dos Marinheiros. A requalificação deste equipamento de ensino surge no âmbito da requalificação da rede educativa do Concelho de Sintra e resulta de um processo de reconversão da antiga EB1 de Arneiro dos Marinheiros. Este estabelecimento de ensino entrou em funcionamento em 1964, tendo actividade como escola do 1º ciclo do ensino básico até ao ano lectivo de 2006/2007, altura em que foi suspenso por falta de alunos. A intervenção

teve um custo de cerca de duzentos mil euros, suportado em cinquenta mil pela administração central.

Iniciativas assinalam abertura

A autarquia agendou até 25 de Setembro várias iniciativas para assinalar o início do ano lectivo. A 13 de Setembro o vice-presidente da Câmara, Marco Almeida esteve presente na entrega de manuais escolares aos alunos do 1º ciclo da EB1 nº2 de Massamá.

No dia 22 será feita uma Homenagem aos Docentes e Não Docentes Aposentados e Recepção à Comunidade Educativa, no Centro Cultural Olga Cadaval. Três dias depois decorre no Auditório Municipal António Silva - Shopping do Cacém - o Encontro sobre Bullying. ■ **Joaquim Reis**

PUB



10% DESCONTO
em cada irmão na mensalidade e Inscrição

Preços acessíveis
Explicações até ao 12º ano
Actividades extra-curriculares
Transporte próprio



- Educação
- Segurança
- Amizade
- Credibilidade
- Confiança

De 2ª a 6ª das 6h45 às 20h
Sábados das 7h às 19h30



O sucesso dos seus filhos está nas nossas mãos...

Sala de Estudo "Vitória"

Av. do Parque, nº88 C, Loja 3 (em frente à Escola EB1 de Fitares)
T. 21 917 67 84 | Tm. 93 324 94 35 - 96 469 84 53 - 91 478 45 06 | studytime.vitoria@gmail.com



LUIS GALRÃO

A Paisagem Cultural da Serra de Sintra não foi considerada uma das 7 Maravilhas Naturais

Sintra perdeu '7 Maravilhas'

Concurso. A Paisagem Cultural de Sintra - Património da Humanidade não conseguiu fazer frente à Floresta Laurissilva da Madeira, no concurso de eleição das "7 Maravilhas Naturais de Portugal". A floresta madeirense classificada como Património Natural Mundial da UNESCO e Reserva Biogenética do Conselho da Europa venceu a categoria Florestas e Matas, que além de Sintra incluía a Mata Nacional do Buçaco.

A derrota da candidatura apresentada pela Câmara de Sintra em parceria com a Parques de Sintra – Monte da Lua foi desvalorizada pelos proponentes. "Contra a Laurissilva era muito difícil porque é um bem também muito importante. Os madeirenses votaram em grande força e era quase impossível. Além disso, não é um concurso muito democrático porque a mesma pessoa podia votar muitas vezes", considerou António Lamas.

O presidente da Parques de Sintra garante, no entanto, que embora este concurso não tenha passado de mais

um concurso televisivo, "foi importante em termos de divulgação porque muita gente ouviu falar e pensou em Sintra".

A cerimónia de apresentação dos resultados decorreu no dia 11 de Setembro em Ponta Delgada, São Miguel, sob muito vento e alguma chuva. O grande vencedor da noite foi o próprio arquipélago dos Açores, a única região do país que conseguiu duas vitórias. Na categoria Zonas Aquáticas não Marinhas, venceu a Lagoa das Sete Cidades, enquanto na categoria Grandes Relevos, a Paisagem Vulcânica do Pico derrotou o Parque Natural da Arrábida e o Vale Glaciar do Zêzere, na Serra da Estrela.

Na categoria Praias e Falésias, venceu o Portinho da Arrábida, enquanto na categoria Grutas e Cavernas, a vitória foi para as Grutas de Mira de Aire. A Ria Formosa, no Algarve, conquistou a categoria Zonas Marinhas, e o Parque Nacional da Peneda-Gerês foi a Zonas Protegida mais votada.

Estes resultados resultaram de 656 356 votos recolhidos ao longo dos vários meses em que decorreu a iniciativa '7 Maravilhas Naturais de Portugal', organizada pela empresa New 7 Wonders Portugal. ■ L.G. (com J.R.)

A graphic for Facebook promotion. It features a laptop displaying the 'Correio de Sintra' Facebook page. A hand cursor points to the page. Text includes 'facebook', 'Vais sair? Mantém-te ligado. Visita facebook.com no teu telemóvel.', 'Siga-nos no facebook!', and the URL 'http://www.facebook.com/CorreiodeSintra'.

PUB

OPENMIND

Centro de Formação
Acompanhamento Escolar e Consultoria

Invista
no seu Sucesso!

Constituída em 2008 a OPEN MIND é uma recente aposta na área das Tecnologias de informação, Gestão de Empresas, Marketing, Contabilidade, Ciências Sociais e Empresariais, Formação de Formadores, Acompanhamento Escolar e Consultoria.

A OPEN MIND através de inquéritos trimestrais monitoriza a satisfação dos seus clientes e a progressão de todos os formandos. Diariamente é actualizado o seguimento dos acidentes/incidentes de todos os formandos e equipa pedagógica da OPEN MIND,

NOVAS OPORTUNIDADES

APRENDER COMPENSA

Entidade com curso de formação pedagógica homologado/reconhecido pelo IEFP

RVCC em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Sintra (IEFP - Sintra)

Obtenha **Gratuitamente** um certificado de 4º, 6º, 9º, 12º ano e Profissional (Acção Educativa)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gestão de Empresas Comportamental Marketing Contabilidade

A Open Mind dispõe ainda:
 Curso de Mediadores de Cursos EFA & Técnico de RVCC
 Workshop Portefólio Reflexivo de Aprendizagem (PRA)
 Formação Pedagógica Inicial de Formadores
 Cursos de Linguas
 Cursos de Informática

Horário: Laboral e Pós Laboral.

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

1º, 2º e 3º Ciclo;
 Actividades Pedagógicas
 Explicações e Salas de Estudo
 (Ensino Básico Secundário e Superior);
 Preparações para Testes de Aferição e Exames Nacionais;
 Apoio a Teses, Investigações
 Revisão e Processamento de Textos;

Invista no Sucesso!
dos seus filhos!

Junto à Escola António Sérgio no Cacém

INSCRIÇÕES ABERTAS

Diagnóstico de necessidades de formação
 formação à medida para empresas e particulares
 Preços Competitivos!

T. 21 913 12 78 / 91 422 08 24
 www.open-mind.pt | geral@open-mind.pt | Av. dos Missionários, nº 42, Loja B | 2735-133 Agualva

Incendiários na origem dos fogos em Sintra

LUIZ GALRÃO



O mês de Agosto ficou marcado por várias deflagrações suspeitas em zonas onde os incêndios são recorrentes

Incêndios. As autoridades policiais estão a investigar alguns dos fogos que deflagraram em Sintra no mês de Agosto. Lagoa Azul, Quarteiras e Vale de Lobos, registaram alguns dos incêndios que terão tido início em mão criminosa.

Só na zona de Belas deflagraram mais de 20 incêndios (ver caixa) desde o início do Verão. O último deles, a 26 de Agosto, junto ao Sabugo, obrigou à interrupção da circulação ferroviária, tendo retido dois comboios intra-regionais entre Sabugo e Meleças. No local estiveram 169 operacionais da Protecção Civil e dos Bombeiros.

Neste caso as autoridades policiais foram alertadas pelo presidente da Câmara, que recebeu de um morador uma fotografia com três focos de incêndio. “Já pedi que fornecesse todos os dados à GNR, porque são elucidativos”, disse, na altura, Fernando Seara.

Para o autarca, o incêndio que deflagrou junto a Quarteiras “é um bocado estranho”, pelo que admite a existência de interesses inerentes “à caça”.

Chamas ameaçam Monserrate

No mesmo dia ocorreu outro incêndio, desta vez no parque de Monserrate, na Serra de Sintra, pron-

tamente socorrido pelos meios que se encontravam a combater as chamas no Sabugo. Embora o local seja de difícil acesso, os bombeiros, auxiliados por militares e um helicóptero, demoraram pouco mais de uma hora para combater o fogo. Em plena zona classificada como Património da Humanidade, foram evacuados cerca de 70 visitantes do Palácio de Monserrate.

Duas semanas antes, outro incêndio assustou os moradores do Sabugo, Vale de Lobos e Belas Clube de Campo. As chamas terão também começado em vários focos distintos, um dos quais passou junto à Igreja da Piedade, área que também já tinha ardido recentemente.

As chamas ameaçaram armazéns na Feiteira, na Serra da Piedade, e obri-

garam ao corte de várias estradas municipais, mas foram dominadas ao cair da noite pelos 331 bombeiros apoiados por 101 veículos e um helicóptero pesado.

No mesmo dia deflagraram outros dois incêndios, um em Casal dos Gosmos, na freguesia de Pêro Pinheiro, combatido por 33 bombeiros; e outro no Murganhal, freguesia de Montelavar, que foi dominado rapidamente.

Fogos suspeitos na Lagoa Azul

Também em Agosto deflagraram três incêndios junto à Lagoa Azul. As autoridades desconfiam de um jovem que terá sido autuado por circular no local com uma mota de todo-o-terreno. “Tenho a noção de que um dos fogos foi posto por alguém que foi objecto de fiscalização num espaço. Depois de multado ameaçou: ‘já que me multaram venho cá depois’. E veio”, disse Fernando Seara ao Correio de Sintra.

O autarca defende que “os fogos postos implicam necessariamente uma actuação imediata”. “Na Serra de Sintra temos capacidade para essa intervenção e este ano os bombeiros de Belas desencadearam mecanismos de prevenção. Já houve outros incêndios e outras ignições nocturnas, onde houve capacidade para debelar rapidamente os incêndios”, garante. No entanto, os incêndios têm queimado centenas de hectares, mas a contabilidade final está ainda por fazer.

■ Joaquim Reis (com L.G.)

Serra da Carregueira: Voluntários detectam mais de 20 incêndios num mês e meio

Entre meados de Julho e o final de Agosto a Associação Olho Vivo detectou duas dezenas de incêndios na Serra da Carregueira e áreas circundantes, na zona da Belas. “Detectámos mais de 20 incêndios, dois dos quais de grandes proporções que destruíram uma grande área, o que lamentamos”, explica Tiago João.

A contabilidade dos fogos resulta das acções de vigilância que realiza há cinco anos no âmbito do Programa Jovem para as Florestas, do Instituto Português da Juventude, em conjunto com a Autoridade Florestal Nacional e o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

“O projecto ‘Serra da Carregueira debaixo d’Olho 2010’ teve como principal objectivo detectar e prevenir possíveis focos de incêndio. Para o conseguir, contou com o auxílio de jovens voluntários que percorrem os trilhos da serra durante os meses de Verão, alertando os bombeiros para todas as ocorrências”, explicou o coordenador.

Além da vigilância, os voluntários promovem acções de limpeza e recolha de lixo, “que infelizmente são muito abundantes”, e realizam acções de sensibilização junto da população e de jovens do projecto Meg@ctivo. “O projecto mostrou-se muito importante, na medida em que preveniu o alastramento de muitos focos de incêndio e através dos voluntários, outras pessoas conheceram e desfrutaram do património natural e cultural da Serra da Carregueira”, afirma. ■

Cães da GNR detectam causas de incêndio

Fogos. O Grupo de Intervenção Cinotécnica da Guarda Nacional Republicana conta com duas equipas, que integram um homem e um cão, treinadas para a detecção das causas dos incêndios. Treinados na Escola Prática da GNR em Queluz, vão ajudar em investigações criminais em todo o país.



Frankie, um labrador, e Lara, uma pastor-alemão, são os novos “agentes caninos” da GNR e estão treinados para detetarem substâncias químicas utilizadas na ignição de incêndios, mesmo após a combustão.

Homem e cão foram treinados com o objetivo de diminuir o tempo de investigação e utilização de recursos humanos nos casos de incêndios provocados por mão criminosa.

A apresentação das novas equipas, a 31 de Agosto, consistiu em provocar fogo controlado em seis focos, deitar

um pouco de gasolina num deles e deixar atuar Frankie e Lara, que pouco tempo depois detetaram a substância utilizada para a ignição.

Segundo o capitão do GIP, Costa Pinto, os dois binómios destinam-se exclusivamente à deteção do indício que deu origem aos incêndios e, embora atuem em incêndios florestais, estas equipas são mais “vocacionadas para os fogos urbanos”.

Estas duas equipas são a última vertente do programa “ferramentas cinotécnicas”, que surgiu em 2007 com o objetivo apoiar a investigação



A GNR tem dois binómios treinados para detectar as substâncias químicas usadas pelos incendiários

criminal.

Além destas equipas de deteção de causas de incêndios existem 300 binómios em todo o país direcionados para a investigação de vestígios biológicos, cadáveres e restos

mortais, deteção de policarbonatos, papel-moeda e tintas, e deteção de suspeitos e combate à imigração ilegal.

“Este programa teve início no pós caso Maddie, com a necessidade de deteção de

cadáveres e de outros vestígios como o sangue. [As equipas cinotécnicas] detetam vestígios que depois são recolhidos pelos peritos e que indiciam, neste caso, origem criminosa”, garante Costa Pinto. ■ J.R.

Ritmos & Laços

**Um novo espaço,
um novo conceito.**

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

**CRIANÇAS
E JOVENS**

**Férias
Meio dia
Um dia
Uma semana
Apoio ao estudo
Explicações (1º ao 12º)
Preparação p/ exames
Inglês
Música
Informática**

**Actividades Culturais
Passeios Temáticos
Ciência Criativa
Expressão Dramática
Workshops
Contos e Lendas**

**Xadrez
Escrita criativa
Filosofia p/ crianças
Expressão plástica
Educação física
Ginásio virtual
Hip-Hop
Karaté
Taekwondo
Psicologia educacional
Terapia da fala**

ADULTOS

**Preparação p/ exames
Xadrez
Informática
Ginástica de manutenção
Hip-Hop
Taekwondo
Dança do ventre**

Aberto todo o ano das 7h às 21h

**Dança do ventre
Hip-Hop
Karaté
Taekwondo**

Espaço exterior com 300m²

Rua das Eiras, nº 45 Loja A Mem Martins | T. 216 062 260 | Tm. 919 872 160 ritmoslacos@gmail.com

Máquinas voadoras trazem milhares a Sintra

Festival. A Base Aérea de Sintra recebeu no Domingo, dia 12 de Setembro, a sexta edição do festival AeroNostalgia 2010. O evento dedicado à aviação clássica atraiu perto de três mil visitantes, valor contabilizado pela Aero Fénix, a organizadora do evento em parceria com a Força Aérea, que cedeu o aeródromo de Sintra.

Segundo o director do festival, Munkelt Gonçalves, “o AeroNostalgia foi um sucesso. Apesar do tempo convidativo para a praia, muitos foram os que se deslocaram ao evento e não perderam a oportunidade de ver voar aviões únicos que representam a aviação clássica”. A avaliar pelas “cabeças no ar” dentro e fora da Base Aérea era notório o interesse suscitado pelas máquinas voadoras que animaram os céus de Sintra.

“Estes eventos são importantes para mostrarmos o trabalho que fazemos, normalmente no Inverno, a restaurar e manter os aviões. No Verão temos o prazer de voar e mostrar o que fazemos, porque se não é como se não o tivéssemos feito”, explica Munkelt Gonçalves, que também voou aos comandos de um Chipmunk.

A escolha de Sintra apenas dois anos depois do evento de 2008 deveu-se à mudança para esta base da sede do Museu do Ar. “Escolhemos Sintra novamente também como forma de divulgar e apoiar o Museu do Ar, que é a entidade que preserva a nossa história e a nossa herança aeronáutica civil e militar, portuguesa e estrangeira”,

explica.

É por essa razão que a entrada no evento custou cinco euros. “São necessários fundos para restaurar mais aviões e para construir aqui em Sintra um novo hangar, porque há aqui muitos aviões ao Sol e à chuva que acabam por degradar-se. O novo hangar envolve muitos meios e tem custos elevados, pelo que são necessárias iniciativas que foquem esta situação e que contribuam para o seu desenvolvimento e financiamento”, diz.

O sonho de aumentar as instalações é partilhado pelo actual director do Museu. “Esta zona livre aqui à frente esteve quase para receber mais um hangar com o apoio de um patrocinador, mas devido à crise não foi possível avançar. Mas havemos de o fazer um dia com apoios externos, porque não estou a ver a Força Aérea num futuro próximo ter capacidade para fazer mais uma área de exposição com esta dimensão”, desabafa o Coronel Carlos Macário.

A mudança da sede do Museu para Sintra trouxe mais visitantes (ver caixa) e não representou o fim dos pólos de Alverca e Ovar, onde continua exposta parte significativa do espólio aeronáutico. Além disso, existem também aeronaves e peças armazenadas em Alverca, na Ota e em Beja.

Quanto ao Museu Aero Fénix, não tem espaço físico, mas colabora com o Museu do Ar. “Temos sete aviões a voar, três nossos e quatro de associados e trabalhamos com o Museu do Ar. E estamos a reconstruir um Harvard que vai ser exposto no pólo de Alverca”, avança Munkelt Gonçalves. ■ L.G.



O Sol obrigou os visitantes a aproveitar todas as sombras das aeronaves expostas no exterior



Um dos protagonistas da tarde: o Boeing Stearman A75N1, de 1940, do Museu Aero Fénix

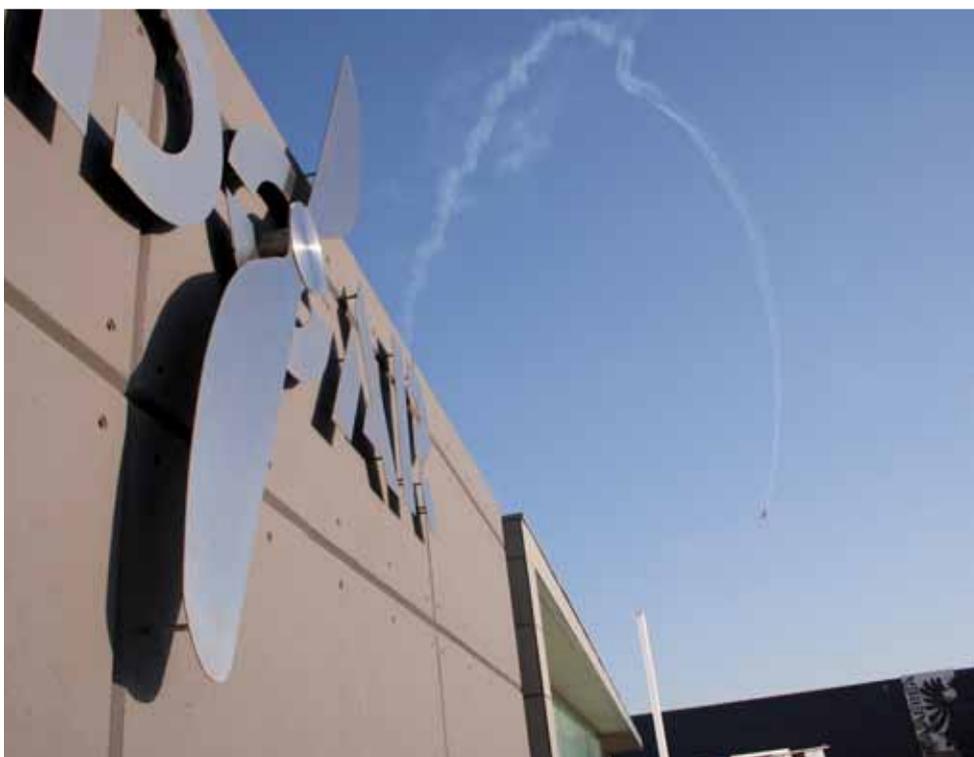
Director do Museu do Ar quer mais visitantes

Desde Janeiro, data em que a sede do Museu do Ar passou para a Base Aérea de Sintra, já visitaram as instalações mais de 12 mil pessoas, sem contar com as perto de três mil que vieram ao AeroNostalgia 2010. “A receptividade está melhor que em Alverca, porque aqui estamos num circuito turístico mais aberto”, afirma o Coronel Carlos Macário, de 61 anos, piloto desde 1971.

No entanto, o director do Museu diz que falta ainda conseguir inserir as visitas ao Museu nos circuitos artístico-culturais. “Mantemos negociações com a Câmara e esperamos que as empresas de turismo nos incluam na programação”, explica. Outra necessidade que será reforçada nas reuniões mensais que mantém com a autarquia e com os outros parceiros (TAP e ANA), é a colocação de placas de indicação para o Museu nos principais eixos viários.

Apesar do aumento de visitantes, o valor dos ingressos é insuficiente para as despesas. “Temos um acervo de 146 aeronaves, das quais 56 estão em exposição em Sintra, Alverca e Ovar e mais 50 preparadas para tal, quando houver espaço. E manter tudo isto custa muito dinheiro”, diz. Acresce a Esquadilha do Museu do Ar, que também dirige, e que neste momento tem apenas um avião a voar, mas que brevemente poderá ter mais quatro ou cinco.

No total, o espólio inclui aeronaves civis e militares. “Embora seja mantido pela Força Aérea, é um museu do ar que agrega toda a memória aeronáutica”, explica este oficial na reserva activa, que durante dezenas de anos voou e deu instrução em vários aviões caça da FAP. ■



O AeroNostalgia 2010 contou também com demonstrações de acrobacia aérea

Defensores dos animais contestam touradas em Nafarros

As festas de Nafarros, na freguesia de S. Martinho, ficaram este ano marcadas por dois protestos do Partido pelos Animais e pela Naturteza (PAN) contra as duas touradas de 25 e 29 de Agosto. Cerca de três dezenas de activistas pelos direitos dos animais manifestaram-se silenciosamente nas duas ocasiões, empenhando cartazes contra as touradas.

Os manifestantes lamentam que continuem a ser autorizados estes espectáculos em Sintra, município cujo Regulamento de Animais é muito exigente nesta matéria. “Vimos manifestar-nos porque somos contra a tourada e porque em Sintra não deveria de haver touradas desde há dois anos, após a saída do novo regulamento”, diz Pedro Sena, do PAN – Sintra.

Os protestos decorreram sem incidentes sob o olhar atento da GNR. Além do Partido pelos Animais, estiveram presentes a Associação Vegetariana Portuguesa, a És Animal e a associação Marinenses Anti-Touradas, num total



LUÍS GALRÃO

de cerca de 30 manifestantes em cada evento. “Já basta de touradas, de sacrificar animais e de desrespeitar o regulamento”, reforçou o activista.

Em declarações ao Correio de Sintra, o presidente da direcção do grupo União Desportiva e Cultural de Nafarros, Orlandino Martins, desvaloriza os protestos e defende a importância dos festejos. “Faço as touradas porque há muita gente que gosta e como

forma de completar a festa. É um risco, porque é muito cara, mas compõe muito os festejos e dá uma graça tremenda a estes onze dias de festa”, explica.

Quanto às manifestações, este responsável diz que as associações têm direito a expressar-se. “Este estão no direito deles e nós no nosso, porque temos as licenças todas pagas. E organizamos a tourada sem apoios da Junta ou da Câmara”, assegura. ■ L.G.

Conferência Internacional em Sintra sobre Território

Política. Sintra recebe a Conferência Internacional sobre “Sistemas Territoriais na Europa”, a 15 de Setembro, no Centro Cultural Olga Cadaval com a presença de Fernando Seara e Pedro Passos Coelho. O tema da regionalização vai ser um dos temas em discussão.

A Plataforma Construir Ideias, ligada ao PSD, promove esta Conferência Internacional sobre Sistemas Territoriais na Europa em que serão debatidos temas como a “Descentralização vs Complexidade – Mito ou Realidade”, “Como os sistemas territoriais podem potenciar uma melhor governação”, entre outros.

A conferência é de entrada livre mas necessita de inscrição prévia, através do telefone 96 815 19 81 ou do e-mail: alexandra.construirideias@gmail.com.

O programa completo está disponível na Internet em <http://www.construirideias.pt>. ■

PUB

Pastelaria Central De Fitares

Encomenda de Bolos de Aniversário, Casamento e Baptizado

PASTELARIA | GELATARIA | PADARIA

Revenda para fora de Pastelaria Variada e Padaria







Aberto de 2ª a Sáb. das 6h às 21h
Domingos das 7h às 21h

Av. de Fitares, nº 20, Loja A - Fitares
2635-454 Rio de Mouro - Tel. / Fax:

21 917 02 17

Síntese

Sintra tem mais oleões

A autarquia de Sintra vai aumentar para oitenta o número de oleões colocados no concelho. O protocolo celebrado entre a Câmara, a HPEM e os SMAS, permitiu a ampliação da rede de oleões distribuídas por todas as freguesias do Concelho, aumentando a capacidade instalada de 4 600 para 28 800 litros. As novas unidades de deposição são de mais fácil acesso, utilização e limpeza, possuindo um sistema de recolha facilitado. Com o novo sistema de deposição passa a ser possível colocar directamente garrafas e garrafões com óleo usado no contentor, reduzindo a possibilidade de derrame.

Modelo Solidário com Monte Abraão

A Junta de Freguesia de Monte Abraão dinamiza desde 2008 o projecto Mercearia Solidária. A iniciativa tem como objectivo minorar as carências sociais que se fazem sentir na Freguesia, apelando à participação cívica, fomentando a economia solidária dos diversos actores e sectores com intervenção no território local. Nesta conformidade, o Modelo Bonjour tem sido um importante parceiro social neste combate concertado à exclusão social. A Junta de Freguesia tem beneficiado quase diariamente de um vasto leque de produtos, oferecidos pelo Modelo Bonjour, o que tem permitido prestar uma resposta ainda mais eficiente às cerca de 100 famílias que usufruem deste apoio.

Atelier da Sabedoria em Monte Abraão

A Junta de Freguesia de Monte Abraão dinamiza aulas de bordados, gratuitas, todas as segundas-feiras, no horário compreendido entre as 14h30 e as 17h. Interessada em proporcionar uma melhor qualidade de vida, e uma saudável ocupação dos tempos livres da sua população, a Junta disponibiliza as aulas nas instalações do Centro de Estudos Academia do Saber, na Praceta 1.º de Maio, 5 A. Esclarecimentos e efectuar a inscrição nas instalações da Junta de Freguesia.

Terrugem homenageia padroeiro



JOAQUIM REIS

Festejos. Centenas de pessoas assistiram este ano à procissão em Honra de São João Degolado, o padroeiro da freguesia da Terrugem. O auge da festa teve lugar a 29 de Agosto com a procissão em torno da freguesia.

Na sexta-feira, 27 de Agosto, a festa teve início com a habitual Alvorada, às

8h, seguida, às 17h, por um concurso de tiro ao alvo. Ao início da noite um baile com o conjunto Sónia e Ricardo animaram a freguesia, que de seguida viu o artista Zé do Pipo subir ao palco.

No dia seguinte, às 10h, teve lugar o 'Trial Jipes', uma prova de todo o terreno. Neste sábado, houve actuação de grupos corais, uma missa pelos festeiros já falecidos, ranchos e a actuação da "Banda Pirata".

A procissão em Honra de São João Degolado juntou centenas de pessoas nas ruas da Terrugem. De fogaças, santos e o padroeiro nas mãos, muitos foram os moradores da freguesia que a 29 de Agosto se associaram às festas. Antes da procissão, uma missa juntou dezenas de pessoas dentro da igreja. Nesse dia actuaram a Banda da Sociedade F.I.R.F. de Lameiras, a Orquestra Ligeira da S.F. União Assaforense, o conjunto "Trio Clave", seguidos de fogo de artifício.

Na segunda-feira, a garraizada, o conjunto "Kuase Banda" e "Camisa Molhada" encerraram as festas em honra do padroeiro da Terrugem.

Segundo o presidente da junta, José António Paço, as festas em Honra de S. João Degolado eram inicialmente compostas somente por uma missa e uma pequena procissão. Ao longo dos anos a festa foi crescendo e agora tem uma feira com bancas e recintos de diversão.

"Muitas pessoas se deslocaram à nossa festa, tendo-se registado sempre noites com muito povo a assistir aos variados espectáculos. As pessoas procuram assistir à missa e acompanhar a procissão, bem como assistir aos bailes, actuação de artistas, ver as exposições existentes e divertir-se no recinto da festa", disse. ■ J.R.

Centenas assistem à festa de Mem Martins

Festa. A banda revelação Deolinda inaugurou a maior festa de Algueirão-Mem Martins, a 3 de Setembro, no Largo da Capela. Além dos concertos, o ponto alto foi a procissão em Honra de Nossa Senhora da Natividade, a padroeira da vila.

No local estiveram os comerciantes nos já tradicionais postos de venda e as bandas musicais animaram a freguesia. Um dos comerciantes lamentou ao Correio de Sintra a diminuição dos dias de festa, de uma semana para quatro dias.

"É a única coisa que está diferente em relação ao ano passado. É pena porque em três dias vendemos menos e temos menos exposição. No entanto, continuamos a ser visitados por muitas pessoas e o negócio está a correr bem", disse a "Bruxa", uma presença habitual.

A festa religiosa estava reservada para domingo, com a Missa Campal às 15h, seguida da procissão que juntou centenas de crentes em torno da padroeira de Algueirão-Mem Martins. Na segunda-feira, foi assinalado o Dia do idoso, seguido de um concerto de Mónica Sintra. ■



PUB

AUTOMOTIVO
Comércio Reparação Automóvel Lda.

Serviço de Pintura c/ estufa
Bate-chapa (Banco de Ensaio)
Mecânica
Electricidade / Electronica
Estufador
Orçamentos Grátis

www.automotivo.pt

Oficina
R. 5 de Outubro, 38 Vila Verde
2705-880 Terrugem-Sintra
T. 21 961 58 85
F. 21 961 09 90
Tm. 96 409 30 99 (Artur Santos)
geral@automotivo.pt

P.M.H.

P.M.H Pneus Mil-Homens
Oficina Automóvel

Mário Mil-Homens
933 569 769

Telf.: 219 619 936
Faz: 219 619 937
pmh.geral@sapo.pt

E.N. 247 Armz. 2
Terrugem - Sintra

Visite-nos!

Solar do Bitoque

Experimente o nosso Bitoque e Petiscos!



Sintra



Cacem



Cascais



Mafra



Torres Vedras



Solar do Bitoque

Sintra

Granja Park, Loja 6
Recta da Granja | Campo Raso
219 244 989



Solar do Bitoque

Cacem

Rua Vale Mourão, nº 4 e 6
912 346 729



Solar do Bitoque

Cascais

R. Regimento 19 de Infantaria
| Baía Center | Loja 11
309 912 782



Solar do Bitoque

Mafra

Estrada Nacional 116
(Mafra - Ericeira) Salgados
261 812 082



Solar do Bitoque

Torres Vedras

Urb. Casal do Corado
Lote 12 | Fracção C
261 311 492



Estivemos nas Festas da Terrugem - TRIAL DE JEEPS



**Acessórios
Competição
Lazer
Manutenção
Transformações**



Rua dos Selões - Parque Industrial da Terrugem, Arm. 7 | 2705-898 Vila Verde - Sintra
Telefone: 219 616 530 | Fax: 219 617 419
Email: prott@prott.pt | www.prott.pt

José Pereira - 967 080 108

Síntese

Belas Clube de Campo é o primeiro empreendimento residencial com Fibra Óptica

A Planbelas SA e a PT Comunicações estabeleceram um acordo para a instalação de uma rede de telecomunicações em Fibra Óptica no Belas Clube de Campo que, a partir de 30 de Setembro, será a primeira urbanização a disponibilizar este serviço. Com condições de adesão vantajosas e exclusivas, os moradores do empreendimento terão acesso a uma rede, totalmente em Fibra Óptica, que fará a ligação da central da PT até ao interior de suas casas. Para além de entretenimento e comunicações avançadas, a rede de Fibra Óptica irá ainda proporcionar acesso a um sistema digital de gestão integral da casa, através do qual várias funcionalidades da habitação poderão ser controladas, a partir do seu interior e exterior. Entre elas, a gestão e configuração da intensidade da luz, as cortinas, os equipamentos energéticos e de segurança, bem como o sistema de videoporteiro e todo os electrodomésticos que possam estar em rede.

Andores vão a banhos na Praia das Maças



LUIZ GALRÃO

Festa. A Praia das Maças voltou a ser palco de uma original procissão liderada pela imagem de Nossa Senhora da Praia. No dia 29 de Agosto, os andores e as figuras religiosas percorreram mais uma vez a localidade num desfile acompanhado por centenas de pessoas que acompanharam a procissão até ao mar, onde eram esperadas por banhistas e surfistas.

A festa religiosa começa uma missa campal presidida pelo pároco de Colares, realizada junto à capela edificada por Alfredo Keil em 1890 como local de culto à Virgem Santíssima de Villa Nova da Praia das Maças. Segue-se a procissão, que este ano foi acompanhada pelo esquadrão da GNR a cavalo e pelas bandas União Mucifalense e dos Bombeiros Voluntários de Colares.

A Senhora da Praia costuma ser transportada aos ombros dos nadadores-salvadores locais e ter a companhia da Senhora do Carmo, alojada na mesma ermida, transportada por surfistas, que a têm como padroeira. Pelo caminho, os andores são saudados com muitas flores e colchas às janelas. Uma vez na praia, manda a tradição que as imagens aguardem sete ondas. ■

Imagem de Nossa Senhora da Praia . Foto de Arquivo (2009)

PUB

JÁ ABRIU!

ÓPTICA GÉMINI

OPTOMETRIA

CONTACTOLOGIA

CAMPIMETRIA

PRÓTESES OCULARES

EXAMES GRATUITOS

LOCALIZAÇÃO:

Visite-nos!

Abertos ao Sábado todo o dia.

Rua D. Inês de Castro, N° 19A - Massamá Norte



LUIS GALRAO

Arribas instáveis ditam “uso suspenso” pelo terceiro ano consecutivo

Praia da Aguda suspensa por mais um ano

Litoral. A praia da Aguda vai continuar com “uso suspenso” por mais um ano devido “à grave situação de instabilidade das arribas, sujeita a derrocadas que colocam em perigo os utentes da praia”, justifica o Governo.

As razões invocadas pelo terceiro ano consecutivo incluem o “elevado estado de degradação” da escadaria de acesso ao areal que, tal como noticiado pelo Correio de Sintra, foi palco de novas derrocadas no último inverno.

A decisão de voltar a suspender o uso balnear da praia foi tomada pelos Ministérios da Defesa e do Ambiente depois de ouvir a Câmara de Sintra, a Capitania do Porto de Cascais, o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

A medida foi publicada no Diário da República de 6 de Setembro, mas o texto da Portaria 842/2010 afirma que a decisão governamental produz efeitos

desde o dia 17 de Julho e vigora pelo prazo de um ano. No entanto, entre o dia 17 de Julho e o dia 7 de Setembro, data em que entrou efectivamente em vigor a Portaria, não existiu nenhuma interdição legal de uso da praia.

Apesar do perigo e das interdições, a praia continuou a ser utilizada para a prática balnear e para a pesca. “Continuo a vir porque gosto da praia e não quero saber se está ou não proibida”, disse ao Correio de Sintra um frequentador assíduo da Aguda.

Confrontado com a nova suspensão, outro banhista critica a inoperância das autoridades. “Andam há anos a interditar a praia mas não fazem nada, e depois querem que as pessoas não venham. É ridículo, sobretudo quando já conhecemos a praia e os riscos que corremos”, afirma.

Os pescadores também não querem saber da interdição. “Vimos o ano todo e não temos medo. Até costumamos arranjar o caminho. Mas é um facto que a arriba precisa de obra de segurança”, admite um pescador local. ■ L.G.

PUB



JÁ ABRIU!
 Av. Miguel Torga nº37
 Tapada das Mercês
 (perto do mercado)



Nova Loja



só
7.49€







Fitaires
 Peças desde €0.99 a €14.99
 Calças Senhora e Homem a €4.99 e €9.99

Estrada Marquês de Pombal, nº49 Loja Esq. | Fitaires - Rio de Mouro (perto do banco BPI)





só
4.99€



Av. Gago Coutinho 52 Loja A/B Rio de Mouro
 (ao lado do restaurante -Toscana)

V encontro Alternativas em Sintra

17 a 19 de Setembro
sexta 17h às 23h, sábado e domingo 10h às 23h

Entrada Livre

Largo D. Fernando II S. Pedro de Sintra

Mostra de projectos alternativos 2010

música | teatro | poesia | dança | workshops | oficinas | artesanato | palestras | terapias | práticas | mensagens | desenvolvimento pessoal | ecologia | solidariedade | produtos biológicos | cozinha vegetariana

info: encontroalternativas@gmail.com - www.encontroalternativas.blogspot.com - www.encontroalternativas.com.sapo.pt

Organização/Produção: Vvando em Cyrillia - associação cultural

Aqualva-Cacém

Utentes e comerciantes pedem minimização do incómodo das obras

Incómodo. A Comissão de Utentes da Linha de Sintra (CULS) e os comerciantes do Largo da Estação e da Avenida dos Bons Amigos, em Aqualva, estão preocupados com os efeitos das obras de modernização da linha de Sintra. “Compreendemos que obras desta envergadura não podem deixar de provocar incomodidades e prejuízos, contudo há sempre, assim se pondere e haja vontade, recursos para minimizar os inevitáveis transtornos”, defende o porta-voz da CULS, Rui Ramos.

No caso concreto das obras na Estação de Aqualva-Cacém, a CULS aponta um conjunto de situações “que devem ser tomadas em linha de conta junto do empreiteiro”. Entre elas estão as obras na Rua Afonso de Albuquerque, que deveriam demorar somente 15 dias, mas que já ultrapassaram largamente este prazo.

Além do incómodo das obras, os utentes queixam-se de má iluminação, do pó, piso esburacado e outras barreiras que causam transtorno diariamente, problemas partilhados agora com o início da Avenida dos Bons Amigos, onde decorre outra empreitada da Câmara (ver caixa). “São problemas que poderiam ser resolvidos, evitando-se assim as dificuldades acrescidas que causam a cidadãos com mobilidade reduzida e a quem transporte crianças em carrinhos de bebés”, defende a CULS.

Outra crítica da CULS e dos comerciantes da Avenida dos Bons Amigos é a ausência de passagem segura ao fundo da avenida, junto à passagem inferior sob a Linha de Sintra. “Não podemos deixar de referir que a indispensável passagem de peões junto ao túnel, ao não ter sido ainda concretizada pela



Obras da nova estação ferroviária devem terminar apenas em Agosto de 2011

REFER, pode ser factor de mais atropelamentos graves, como alguns que têm sido registados neste local”, alertam os utentes.

Além da segurança, os comerciantes lamentam a quebra do negócio. “Antes existia uma passagem superior sobre a Avenida, que também servia de acesso à estação. Agora as pessoas fazem outros trajectos e passam menos por aqui”, lamenta um comerciante.

Do lado dos utentes, a CULS diz que “tem recebido muitos protestos quanto à forma como estão a decorrer as obras” com “críticas duras à Câmara e à Junta de Freguesia de Aqualva”. A falta de acompanhamento, diz a CULS, “é inaceitável”, pelo que os utentes exigem “que sejam tomadas urgentemente as medidas convenientes por parte da REFER e que a Câmara de Sintra e a Junta de Freguesia acompanhem devidamente estas obras até ao final, previsto para Agosto de 2011.”

Câmara avalia queixas

A Câmara de Sintra diz que está “a apreciar” as queixas dos comerciantes da Avenida dos Bons Amigos, que foram surpreendidos em Agosto pelas obras de requalificação desta artéria. “As obras pararam há dois anos para reflectir sobre algumas questões levantadas por alguns comerciantes. As obras que se iniciaram nesta primeira fase não põem em causa as queixas, que estão a ser apreciadas”, assegura Luís Duque.

O vereador explica que a primeira fase abrangerá metade da Avenida, mas não adianta prazos para a segunda fase. “Ainda não tem data para arranque, até porque estamos a ver até que ponto será possível fazer alguma intervenção onde está o posto de abastecimento da BP. A Câmara já denunciou o contrato, mas há prazos e vamos tentar antecipá-los para poder avançar com a requalificação do topo da avenida”, avança. ■

Grupo tenta invadir a esquadra da PSP de Aqualva-Cacém

Na noite de sábado, 11 de Setembro, dois agentes foram chamados a intervir em confrontos na Avenida dos Bons Amigos. Ao chegar ao local para proceder à detenção de um homem foram agredidos com garrafas de vidro por um casal. Ao proceder à detenção de um homem suspeito de descatos, dois agentes da PSP foram agredidos por um casal. Depois da agressão, os agentes dispararam vários tiros de borracha, tendo acertado numa mulher, que mais tarde foi encaminhada, juntamente com um homem, para a esquadra. Uma hora depois, um grupo de vinte pessoas concentrou-se em frente à esquadra, tendo ameaçado de morte alguns dos agentes presentes. O grupo tentou entrar nas instalações, mas a pronta intervenção de reforços impediu a sua entrada na esquadra. A Equipa de Intervenção Rápida (EIR) permaneceu no local de forma a evitar confrontos.

Feira da Saúde em Aqualva

A 18 de Setembro a Junta de Freguesia de Aqualva vai promover uma Feira da Saúde no Largo da República, entre as 14h30 e as 19h. Rastreios ao colesterol, glicemia, tensão arterial e rastreios visuais, dentários e de índice de massa corporal vão estar ao dispor da população. Para mais informações sobre estas iniciativas aceda ao site da Sportdo www.sportdo.webs.com.

Workshop de Taekwondo

A 18 e 19 deste mês a Junta de Freguesia de Aqualva e a Sportdo promovem a prática desportiva e o desenvolvimento do Taekwondo na freguesia. Vai ser realizado um treino aberto à comunidade, ministrado pelo instrutor Hugo Pereira, responsável da Sportdo. Mais informações na página Internet da autarquia: <http://www.jf-aqualva.pt>.

PUB

Agência Funerária O BOM CAMINHO



www.funerariaobomcaminho.com

Loja Cacém Rua Elias Garcia, nº138 Loja Dta, 2735-257 Cacém
Telef/Fax: 212 466 262

Serviços disponíveis:

- Funerais, Cremações, Jazigos, Gavetões, Trasladações Nacionais e Internacionais.
- Crédito nos Funerais (sem que tenha de recorrer a instituições bancárias ou financeiras).
- Subsídios de Pensões junto da Caixa Geral de Aposentações Caixa Nacional de Aposentações.
- Serviço de Florista, Serviço de Canteiro
- Oferta de Café, Chá, Água e Bolachas nos Velórios
- Necrologia Online

Serviço Permanente
967 221 76 | 962 763 849

Funeral Económico
a partir de
600,00€



INOVAÇÃO E CONFIANÇA

Loja Aqualva Avenida de Santa Maria, Loja 12- A, 2735-376 Aqualva
Telef: 219 148 881

Projectos herdados do Polis Cacém continuam por concretizar

Polis. A passagem inferior sob a linha de Sintra junto à Avenida dos Missionários, em Aqualva, e o Centro de Interpretação Ambiental sob o viaduto do Lagar, no Cacém, são duas das obras inacabadas do Programa Polis Cacém. No primeiro caso, a Câmara de Sintra assumiu o encargo e as obras deverão ficar concluídas entre Novembro e princípio de Janeiro, avança ao Correio de Sintra o presidente da Câmara.

Os outros projectos como a Nova Baixa da cidade e o Centro de Interpretação Ambiental terão de esperar por melhores dias. “A Câmara neste preciso momento não faz nenhuma promessa, porque qualquer presidente de Câmara que faça promessas não sabendo a situação económico-financeira nem orçamental para os próximos três anos é irresponsável. E por isso não faço promessas”, explicou Fernando Seara à margem da inauguração do parque de estacionamento da Praceta João de



Túnel sob a Linha de Sintra deverá ficar concluído entre Novembro e Janeiro

Deus (ver página 18).

Segundo o autarca, “o Polis falhou em algumas coisas a partir do momento em que a programação da estação [ferroviária] foi adiada em razão de uma opção que na altura foi feita pelo Governo, de ter dado prioridade a um

investimento noutra estação de outro concelho da Área Metropolitana de Lisboa, em detrimento do Cacém Polis”. Para Fernando Seara, “a partir desse momento, não estando pronta a estação houve um conjunto de investimentos que deslizaram e outros que por

falta de financiamento não se fizeram”, justifica.

Apesar de ter terminado as actividades há mais de um ano, a Sociedade Cacém Polis ainda não foi extinta. “Tivemos uma reunião no Ministério das Finanças em Agosto e penso que chegámos a um acordo final para a realização em Setembro da Assembleia-geral liquidatária total”, avança Seara. Segundo o presidente da Câmara, o acordo negociado “satisfaz a Câmara, que assumiu as responsabilidades, e os Ministérios das Finanças e do Ambiente também vão assumir as responsabilidades pelos 12 a 14 meses de atraso na liquidação”, diz.

Para os presidentes de Junta resta esperar pela conclusão das obras. “Infelizmente ainda não foi possível concluir o Centro de Interpretação Ambiental que estava previsto para ser construído sob o viaduto do Lagar. Esperemos que seja exequível a breve trecho porque é uma das aspirações que tenho para que haja uma interligação entre a ribeira das Jardas, as escolas e a população”, defende José Faustino, presidente da Junta do Cacém. ■ L.G.

teatromosca

Retratinho de Bruce Lee
18 setembro às 17.30h
casa da cultura de mira sintra (sintra)
25 setembro às 11h
cine teatro joaquim de almeida (montijo)

Retratinho de Guerra Junqueiro
4 setembro às 18h
casa da cultura de mira sintra (sintra)
5 setembro às 16h
cinema são vicente (seixal)
19 setembro às 16.30h
cine teatro joaquim de almeida (montijo)
30 setembro e 1 outubro às 10.30h (grupos e escolas) | 2 outubro às 16h (público geral)
casa museu guerra junqueiro (porto)

TODOS OS ESPECTÁCULOS DISPONÍVEIS PARA ITINERÂNCIA E APRESENTAÇÕES EM ESCOLAS, BIBLIOTECAS E AUDITÓRIOS

Ciclo de debates
casa da cultura de mira sintra
Arte da Guerra
25 setembro, 16.00h - 20.00h
entrada livre

<http://teatromosca.com.sapo.pt>
Tel: 91 461 69 49 | 96 340 32 55
Email: teatromosca@gmail.com

Isabel Preciado
964 048 524
www.remax.pt/ipreciado | ipreciado@remax.pt

- T3 com 2 WC e arrecadação Abrunheira**
119.000€
- T2+1 Abrunheira em Condomínio Privado**
169.500€
- T2 Lourel Ótima Localização**
95.000€
- Morada com 6 quartos, arrecadação e garagem**
299.000€

Se quer trocar de casa, a PERMUTA pode ser a SOLUÇÃO! Venda e Compre sem drama ou complicação! Ligue e pergunte-me como!

Isabel Preciado
964 048 524
ipreciado@remax.pt

RE/MAX LUX



Parque Linear finalmente ligado ao Parque Urbano

Mais estacionamento e ligação entre zonas verdes

Inauguração. A Junta de Freguesia do Cacém inaugurou em Agosto as obras de requalificação da Praceta João de Deus, empreitada que englobou um novo parque de estacionamento e a ligação entre o Parque Linear e o Parque Urbano da Bela Vista. A empreitada foi realizada pela Junta de Freguesia com cerca de 300 mil euros assegurados pela Câmara de Sintra.

“É a concretização de uma ambição, nomeadamente a requalificação da praceta e o estacionamento a Norte com 41 lugares, que não estava inicialmente previsto no Programa Polis”, explica José Faustino. O presidente da Junta do Cacém fez questão de salientar que “em Portugal não se inaugura obra apenas antes das eleições”.

Além da requalificação da praceta, onde foram feitas novas ligações de água, foi construído o parque de estacionamento e concluída a ligação entre

as duas zonas verdes, uma obra deixada inacabada pelo Programa Polis. José Faustino agradeceu publicamente ao presidente da Câmara, Fernando Seara, e ao presidente dos Serviços Municipalizados (SMAS), Baptista Alves, cujos técnicos “prontamente responderam” às necessidades da obra.

A inauguração foi aplaudida por cerca de duas dezenas de moradores que quiseram agradecer pessoalmente aos autarcas. “Representa muito porque tínhamos um caos em termos de estacionamento, que foi agravado devido às dificuldades causadas pelas obras do Polis que apesar de ter criado alguns estacionamentos, não o fez em número suficiente”, diz Manuel Costa, presidente da Associação de Moradores.

Presente na inauguração, o presidente da Câmara salientou o cumprimento de um compromisso. “Quando assumimos que íamos reabilitar este espaço, algumas pessoas não acreditaram que a obra fosse feita. Mas esta ligação era exigida e é relevante esta parceria com a Câmara e os SMAS. A obra aqui está, fico muito contente”. ■

PUB

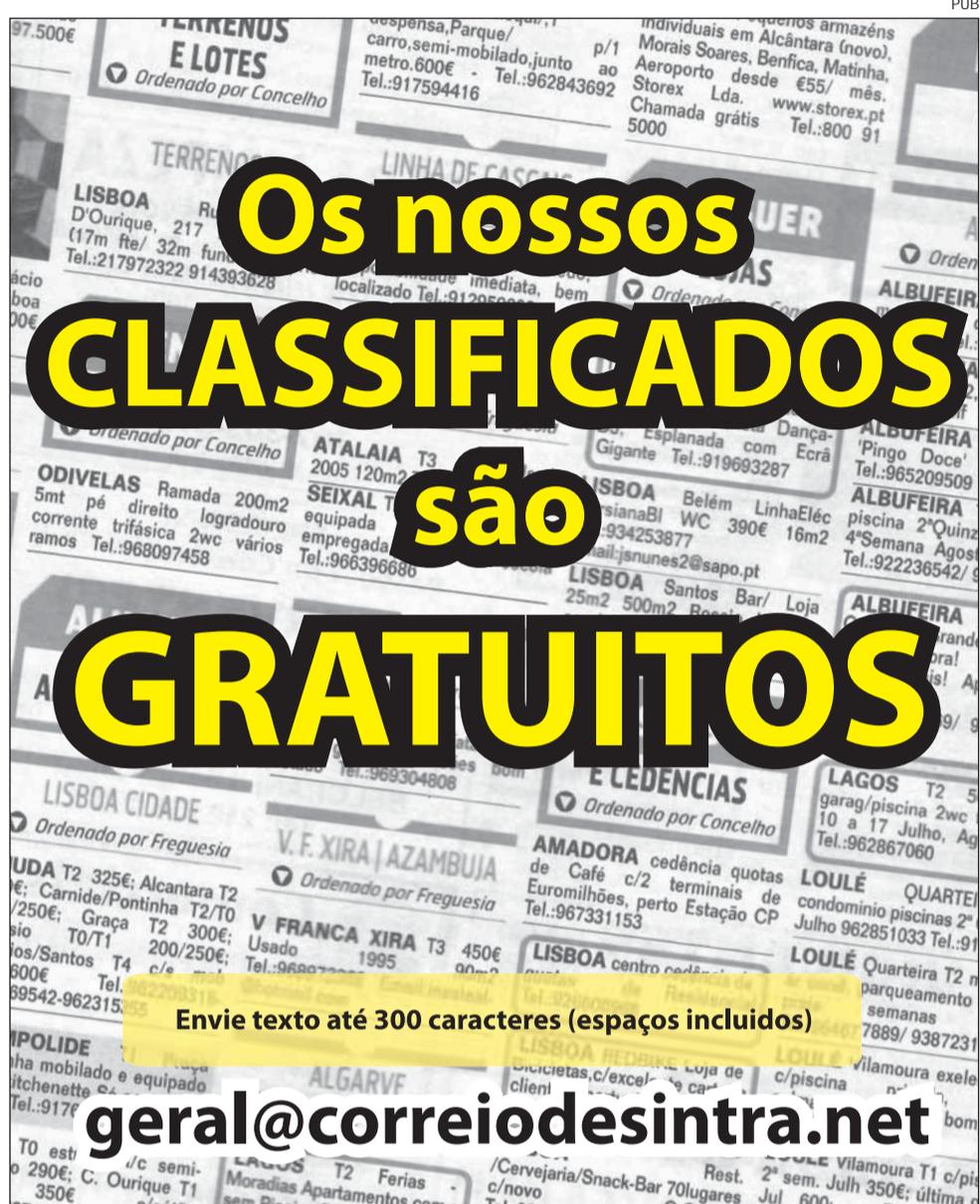


Aristides P. Ribeiro
ALUMINIOS

Janelas ■ Portas ■ Tectos Falsos ■ Estores ■ Marquises ■ Divisórias
Sistemas Térmicos e Acústicos ■ Resguardos para banheiras e Polibans
Gradeamentos ■ Motorizações ■ Trabalhos em Ferro

ORÇAMENTOS GRÁTIS

R. José Almada Negreiros, 3 A - Alto do Colaride | 2735-439 AGUALVA-CACÉM • Telf. e Fax: 309 707 864
Tlm.: 964 071 644 • 965 864 856 | apraluminios@gmail.com



Os nossos CLASSIFICADOS são GRATUITOS

Envie texto até 300 caracteres (espaços incluídos)

geral@correiodesintra.net



Laura Alves

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

"ARTISTAS EM RETRATO"
MÁRIO PINTO

18 a 24 de SETEMBRO de 2010
15h00 às 19h00

Sala Multiusos Fernando Ribeiro Leitão
Rua dos Combatentes da Grande Guerra
40, r/c Esq. 2745-094 Queluz

Uma Exposição de Fotografias a Preto e Branco de 40 Artistas do Cinema, Teatro, Televisão, Música e Bailado Nacionais.

Uma organização:  **Queluz**
uma autarquia presente

Regresso às aulas



Dezenas de alunos ingressaram na Gama Barros

O regresso às aulas na Escola Secundária Gama Barros foi assinalado pela recepção aos novos alunos dos 7º e 10º anos, a 8 de Setembro. Foi um dia cheio de actividades, com música e diversas animações, que contemplou ainda a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o 12º no ano lectivo de 2009/2010.

Foram dezenas de alunos que tiveram direito a receber o diploma de conclusão do 12º ano. Enquanto uns partiram, muitos outros ingressaram na escola. A aluna Bruna, vencedora do concurso musical que recentemente decorreu no Olga Cadaval, animou o ingresso dos novos colegas na Gama Barros.

Segundo o professor Adérito Cunha, foi um dia repleto de talentos, uma vez que, além da Bruna, actuaram outros alunos nesta iniciativa do estabeleci-

mento de ensino.

Com o início do novo ano lectivo as expectativas de pais e professores são as melhores. "Estamos a preparar muitos projectos e muitas actividades com ligação à comunidade, que é muito importante para a nossa escola, que cada vez mais está ligada a ela", garante o professor.

Dos 18 projectos já formalizados, consta a eco-lojinha, um projecto de âmbito social que permite aos alunos receber alimentos. "De há um ano para cá este projecto desenvolveu-se e está a crescer para servir toda a comunidade do Cacém e não só os alunos", sublinha o docente. Outro dos projectos procede à recolha de papel que será mais tarde entregue em fábricas de reciclagem. Esta é uma das vertentes ecológicas do estabelecimento de ensino.



Inscrições abertas

Bolas de saber



TRANSPORTE PERSONALIZADO



www.bolasdesaber.com.pt

Rua de cabo Verde nº 10 B - Cacém
perto do Mercado D. Maria (Amarelo)

Telf.: 21 249 07 79
Telm.: 96 468 73 38
96 954 01 08

A Temurinha



Desde 1989 a Servir a Educação

Desenvolvimento Pedagógico Infantil e Ensino Pré-Escolar -
Subsídio aos Encs. de Educação pelo Min. da Educação -
Apoio ao ensino Básico c/ Salas de Estudo devidamente Assistidas -
Actv. Extra-curriculares e Lúdico-pedagógicas -
Transporte Próprio -

UM ESPAÇO EDUCACIONAL, PARA CRIANÇAS E JOVENS, ÚNICO NO CACÉM

R. Marquês de Pombal, Campo Joaquim Vieira 2735-297 CACÉM
Anexo ao Complexo Desportivo Atlético Clube do Cacém

Telf.: 21 914 03 85 | Fax: 21 431 44 45 | Tlm.: 96 528 47 12 | E-mail: aternurinha@dix.pt



- Apoio Escolar
- 1º e 2º Ciclo
- Internet
- Visitas / Passeios
- Ludoteca
- Oficina de Artes
(Nas Quadras Festivas)
- Com Parque Infantil



Apoio Escolar

INSCRIÇÕES ABERTAS
com **20% Desconto**

Horário das 7h às 19.40h * Aberto Todo o Ano

Tel.: 214 316 716 | Tlm.: 963 453 415

R. Tenente Coronel Salgueiro Maia, nº 62 A - Agualva - Cacém

Lmtcgb@yahoo.com.br | www.area junior.blogspot.com



O Cube do aprender

Explicações Individuais, Lda

- Explicações individuais
- Todas as disciplinas do 1º ao 12º ano
- Preparação para exames

10% DESCONTO

no valor por hora durante todo o ano lectivo na apresentação deste anúncio



Rua Bartolomeu Dias, nº12, 1º C - AGUALVA-CACÉM (200m da Escola Secundária Ferreira Dias) | Telf.: **934 044 319**

Câmara quer Quinta Nova ao serviço da população

Edifício. A requalificação do espaço custou 1,8 milhões de euros ao Estado, mas este encontra-se abandonado depois de, em 2009, a Estradas de Portugal ter deixado Queluz para concentrar os seus serviços em Almada.

Já foi alvo de disputa eleitoral, continua ao abandono, e a autarquia de Sintra pretende utilizar o edifício para instalar um centro de saúde. O presidente da Câmara, Fernando Seara, já disse que se encontra a diligenciar junto do secretário do Ministério da Defesa Nacional a utilização pública daquele espaço que inicialmente se julgava pertencer ao Ministério das Finanças.

“Chegámos à conclusão, por nossa iniciativa e por nosso impulso, que não era das Finanças mas sim da Defesa Nacional. Lamento que se tenham gasto 1,8 milhões de



LUIZ GALBRAO

euros e a autarquia se ter disponibilizado para arranjar uma solução e constatamos que ninguém toma conta e que é o chamado território ao abandono”, lamenta o autarca.

Na última reunião do executivo camarário, Fernando Seara

revelou que, dado o abandono do edifício, a autarquia já foi obrigada a garantir a segurança do local. “Foi despejado um tanque, que estava a ser utilizado para banhos, para não termos nenhum afogamento”, disse adiantando que os bom-

beiros de Queluz, solicitados para esta intervenção, foram “recebidos à pedrada”.

Também o Partido Socialista se mostra preocupado com o abandono da Quinta Nova. Os vereadores socialistas mostraram disponibili-

dade para interceder junto do governo para que a gestão do espaço passe para a autarquia de Sintra.

A degradação da Quinta foi alvo de diligências por parte do Bloco de Esquerda na Assembleia da República. A deputada Rita Calvário questionou o Governo sobre o estado em que se encontra o espaço ocupado pela Estradas de Portugal até 2009. O BE reivindica “uma intervenção urgente para pôr fim à degradação, considerando a situação de abandono como revoltante e reveladora da displicência e forma pouco cuidada como o país cuida dos seus bens mais valiosos”.

O jornal “O Público” revelou recentemente a vandalização daquele espaço, e o abandono por parte da EP do arquivo que ali mantinha. O sítio da internet “Cidadania Queluz” já tinha denunciado o abandono dos edifícios da Quinta Nova. ■

Escola D. Pedro IV não recebe alunos de Monte Abraão

Escolas. Dezenas de moradores de Monte Abraão estão indignados por não terem conseguido inscrever os filhos na Escola Básica D. Pedro IV.

Desde o início de Agosto que a Junta de Freguesia tem recebido reclamações de pais em protesto por serem obrigados a inscrever os filhos na escola Ruy Belo. Os encarregados de educação alegam que, dada a falta de transportes, os filhos são obrigados a atravessar a freguesia a pé.

Há muito que a EB D. Pedro IV já só aceitava alunos de Monte Abraão residentes na Cidade Desportiva e na Praceta 1º de Maio, mas este ano as portas ficaram fechadas aos moradores da freguesia. A maioria dos alunos inscritos este ano residem em Massamá e no Casal da Barota.

Numa das cartas enviadas à Junta, uma das mães alega que, mesmo residindo na Urbanização Cidade Desportiva, não conseguiu colocar o filho na D. Pedro IV. “A Ruy Belo fica longe de casa e não tenho

meios para levá-lo”, queixa-se. A encarregada de educação é mãe de outra criança que já estuda na D. Pedro IV e garante que além da morada de casa inseriu ainda a morada de trabalho, no Casal da Barota, e mesmo assim não conseguiu juntar os dois filhos.

Decisão “é injusta”

Segundo a presidente da junta, Fátima Campos, esta decisão que afecta dezenas de crianças “é uma grande injustiça”, uma vez que agora

“têm que atravessar a pé Monte Abraão de uma ponta à outra”, uma vez que “não existem transportes públicos”. “A Câmara de Sintra disse-me que a Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL) estaria a tomar conta do assunto. No entanto, da DREL dizem-me que compete às escolas integrar as crianças que residam mais perto dos estabelecimentos”, disse, adiantando que “o director da escola disse, por sua vez, que é a DREL que define quem entra nas escolas”.

Um professores da EB

D. Pedro IV, que solicitou anonimato, garante que a decisão partiu da DREL que é quem “gere a rede e que dá orientações sobre a capacidade dos estabelecimentos de cada área”. Segundo esta fonte, o elevado número de crianças a estudar no concelho e a falta de escolas estão na origem da decisão. “Esta é uma área geográfica que tem uma grande mobilidade. A população continua a crescer e continuam a chegar alunos durante o ano. A zona está em ruptura e apenas cumprimos as orientações”. ■

PUB

1 a 5 anos
Creche e Jardim de Infância
Cantinho do ABC

Inscrições Abertas
Promoções para 1 a 2 anos

- Centro de Estudos para 1º ciclo
- Diversas actividades de férias
- Passeios mensais
- 4 espaços ao ar livre

R. Sousa Pinto nº13
(junto à escola básica Nº1 Massamá)
Queluz-Monte Abraão
T. 214 304 133

das 7h às 20h

Visite-nos

Junta de Belas sem dinheiro para fazer obras nos parques infantis já interditados pela Câmara



Seis parques infantis de Belas foram interditados pela Câmara

Diferendo. A Câmara de Sintra interditou seis parques infantis da freguesia de Belas. Os parques eram da responsabilidade da Junta de Freguesia, que não apresentou gastos de manutenção em 2009, alegando não ter capacidade financeira para a intervenção. Muitos deles estão abandono e sem condições de segurança.

Desde Maio que seis parques de Belas possuem placas com a informação de que estão interditos devido a obras. Embora alguns deles já não possuam equipamentos - Quinta da Samaritana e Casal da Barota - outros continuam abertos e a ser utilizados por crianças, e as obras tardam em aparecer.

Depois de ter ocorrido há três meses um incidente com uma criança no parque central da vila, o presidente da Junta, Guilherme Dias, denunciou

ao protocolo de descentralização de competências na área da gestão e manutenção dos parques infantis, celebrado com a autarquia de Sintra pelo antigo executivo da Junta.

No documento a que o Correio de Sintra teve acesso, Guilherme Dias justifica a sua decisão com “problemas de índole financeira” da Junta a que preside, a falta de “rectificação de valores” e o atraso de dois anos nas transferências de verbas da autarquia para a manutenção dos parques infantis.

Contactado pelo Correio de Sintra, Guilherme Dias garante que “actualmente os miúdos da freguesia não têm um parque infantil para brincar”. “Antes das eleições a Câmara de Sintra foi buscar os equipamentos que estavam nos parques do Casal da Barota e na Samaritana, que estavam muito degradados. Puseram lá placas a dizer que iam ali nascer novos parques mas até agora isso não aconteceu”, disse.

Em declarações ao “Público”, o presidente da Câmara, Fernando Seara justificou que a autarquia não procedeu às transferências porque a Junta de Belas não apresentou gastos.

“Não houve apresentação de documentos que o justificasse. Se não houver gastos, não há justificação” para efectuar as transferências, garante o autarca.

O executivo da câmara aprovou a 11 de Agosto o reassumir da “pasta” dos parques infantis.

Crise financeira na Junta de Belas Segundo adiantou ao Correio de Sintra Guilherme Silva, a Junta de Belas vai apresentar à assembleia de freguesia, no próximo dia 23, as dívidas “herdadas do antigo executivo”, que atingem valores na ordem “dos 350 mil euros”. “É um grande rombo nas contas”, adiantou o autarca. ■ J.R.

SANTOS & CORDEIRO, LDA.
 FERRAMENTAS | DROGARIA
 FERRAGENS | MÉNAGE
 PERFUMARIA

Os amigos Douglas e Helena Lima estão ao vosso dispor.

Rua do Moinho de Fanares, 8
 2725-394 Mem Martins
 Tel./Fax: 219 211 229

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSTALAÇÕES REMODELADAS NOVA DIRECÇÃO

Jardim Infantil Santa Rita

www.jisantarita.com

- Professores Especializados • Expressão Físico-Motora • Natação
- Educação Musical • Inglês • Iniciação à Informática • Capoeira

R. 9 de Abril, 16 R/C Amadora (a 200m da Estação CP) | Horário: 7h30 às 19h30
 Tel. 21 491 00 73 | Tm. 92 668 35 27 | geral@jisantarita.com

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

1º/2º/3º Ciclos

números para miúdos

- 1 Preços muito acessíveis
- 2 Transporte próprio
- 3 Horário de estudo fixo
- 4 Equipa com experiência
- 5 Actividades de Férias

R. Professor Doutor Júlio de Matos, C | 2745-835 Massamá
 (ao pé do Real Massamá) | T. 21 430 08 82

Decoração Infantil e Acessórios

JÁ ABRIU!

Artigos em tecido e em madeira

- ★ Fraldas ★ Babetes ★ Conj. banho ★ Conj. cama
- ★ Edredons ★ Almofadas ★ Cortinados
- ★ Molduras ★ Caixas ★ Conj. para bebés ★ Candeeiros

Av. Azedo Gneco, nº24 Loja E - Massamá
 Tel. 214 305 239 | Tm. 969 557 829
www.crianças-com-mimo.com | geral@crianças-com-mimo.com

Aberto todo o ano das 7h30 às 19h30

Berçário - Creche Jardim de Infância

ACTIVIDADES DE VERÃO DURANTE TODO O MÊS DE JULHO

ATL - Apoio Escolar 1º e 2ª Ciclo
 Expressão Motora - Expressão Plástica
 Expressão Dramática - Expressão Musical
 Natação - Karaté - Dança - Informática

Colégio S. Pedro, Lda. **Venha Conhecer-nos!**
 Rua 5 de Outubro, 23
 2715-085 Pêro Pinheiro | T. 210 997 694
<http://colegiospedro.blogspot.com>
colegiosaopedro@gmail.com

INSCRIÇÕES ABERTAS Jardim de Infância
O FAROL
INFANTIL e PRÉ-PRIMÁRIA
Aberto das 7h30m às 20h

Com apoio financeiro do Ministério da Educação.

Actividades extra-escolares:
Ginástica, Natação, Dança e Karaté;
Saídas ao exterior (passeios, visitas de estudo, exposições, teatro, cinema, etc.);
Colónia de férias (ida à praia);
Festas e convívios.

Largo Padre Américo, 9 r/c frente - MASSAMÁ (junto à estação CP de Massamá/Barcarena)
jifarol.blogspot.com | T. 214 371 506

Centro de Apoio Escolar
TRUQUES SABER DO

• Sala de Estudo • Explicações
• Workshops • Apoio Pedagógico
• Ocupação de Tempos Livres • Novas Oportunidades

2ª a 6ª das 8h às 18h30

Rua Heliodoro Salgado, nº10 · 2745-122 Queluz
(Perto do Liceu Padre Alberto Neto)
T. 214 356 172 · Tm. 961 575 151
e-mail: truquesdosaber@gmail.com
www.truquesdosaber.pt

20% Desconto na Inscrição

www.somaseriscos.com | email: info@somaseriscos.com

SOMASERISCOS

centro de apoio escolar

Salas de Estudo 1º, 2º e 3º Ciclos

- Metodologia de Estudo
- Acompanhamento nos Trabalhos de Casa
- Preparação para Testes e Exames Nacionais
- Consolidação de Conhecimentos
- Desenvolvimento de Competências
- Introdução ao Inglês
- Atelier da Palavra

Outros Serviços

- Explicações de todas as Disciplinas e Níveis
- Orientação Escolar e Vocacional
- Psicologia e Psicopedagogia
- Acompanhamento Ocasional
- Programa de Férias

21 439 50 14
93 439 24 66
91 920 76 90
96 927 61 33
21 018 91 83 » Fax

Morada: Av. José Régio, 7, Loja 3
2745-807 Massamá

Regresso às aulas



Regresso às aulas em Queluz

O regresso às aulas em na Escola Básica nº 1 de Massamá foram assinalados com a entrega de manuais escolares aos alunos. O vice-presidente da autarquia de Sintra com o pelouro da Educação, Marco Almeida, esteve presente na iniciativa a 13 de Setembro, na abertura do ano lectivo 2010/2011. A Câmara de Sintra fornece gratuitamente os manuais escolares a todos os alunos do concelho que frequentem o 1º ciclo. Em Monte Abraão, enquanto decorrem as obras de ampliação e recuperação da escola nº1, as crianças já iniciaram o

novo ano lectivo. Segundo a presidente da Junta de Freguesia, Fátima Campos, a educação na freguesia espera por dias melhores. "Continuo a pensar que [educação] vai mal por falta de equipamentos. As escolas são insuficientes para as crianças que cá vivem e a maioria dos alunos que vêm para as escolas de Monte Abraão são oriundos de outras freguesias", disse. A autarca participou na entrega de diplomas aos alunos que terminaram o 12º ano na escola Miguel Torga.

Paniazeitona tem o café mais barato de Mem Martins

A venda de quinhentos bolos por dia fazem da Paniazeitona uma das pastelarias de referência da freguesia de Algueirão-Mem Martins. O pão sempre quente e o café a 45 cêntimos são apelativos aos bolsos dos clientes que frequentam este negócio que abriu portas em 2007.

Os pasteis de nata, as brisas de amêndoa e as queijadas de ananás são algumas das especialidades confeccionadas na pastelaria. O proprietário do espaço, Ricardo Azeitona, possui ainda uma padaria em Mafra, com fornos a lenha, e, além da distribuição, faz a venda desse pão na pastelaria de Algueirão-Mem Martins. “O que nos distingue das outras pastelarias é o pão. Nota-se uma grande diferença devido à nossa padaria de Mafra. O nosso pão tem mais sabor e aguenta mais dias”, disse. Na Paniazeitona encontra sempre promoções com os melhores produtos. Dois bolos a 1,10 euros, ou café e pastel de nata a um euro, são as mais requisitadas. Segundo o proprietário, a Paniazeitona decidiu baixar o preço do café em Julho de 2009. Foi uma aposta ganha. “Somos procurados por causa do preço. Quando baixámos começámos a ser mais procurados pelas pessoas de maior idade pois



a diferença de preço é relevante comparando com os outros”, garante. A Paniazeitona está instalada na Estrada de Mem Martins, n.º. 217, Loja

B, Algueirão-Mem Martins. Para o ano está prevista a inauguração de uma nova loja no Cacém. ■



A equipa do Team Solar do Bitoque esteve em Arraiolos a testar o carro de competição com que vai participar no Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno. A equipa de Rui Lopes prepara-se para levar o Mazda para a competição.



A oficina Sr. Carro, em Sacotes, Mem Martins, assinala este mês o seu décimo aniversário.

Há novidades no seu negócio? Envie-nos um pequeno texto em formato de notícia (até 300 caracteres) para o e-mail: comercial@correiodesintra.net.

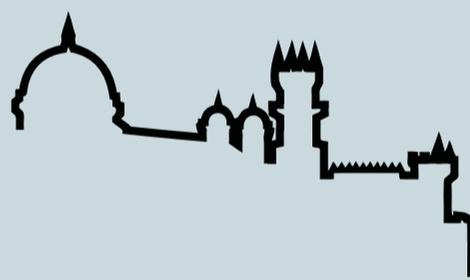
Treinos rápidos e divertidos no Vivafit



Bastam apenas 30 minutos para assegurar um treino completo e sem risco de lesões ou dores musculares. Os treinos do Vivafit são fáceis e divertidos e os equipamentos disponíveis adaptam-se a qualquer um, a todas as idades e a qualquer condição física.

Nestes ginásios dedicados ao público feminino estão disponíveis vários programas de exercícios para obter os tão desejados resultados. “Basta chegar, ir para uma das estações e começar o circuito ao ritmo que desejar e ao som de música”, explicam os responsáveis. No programa BODYVIVE™, um exclusivo Vivafit, os exercícios são feitos em grupo, acompanhados com música. “Trata-se de uma aula de baixo impacto, na qual se integram o exercício aeróbio para melhoria da saúde cardiovascular, o treino de resistência para desenvolver

a força e estabilidade, e exercícios de flexibilidade e mobilidade.” Outro exclusivo Vivafit é a aula BODY BALANCE™, uma união entre o Yoga, o Tai-Chi e o Pilates num treino calmo e equilibrado, onde força e flexibilidade são o desafio. “Concentração, controle da respiração, exercícios de flexibilidade criteriosamente estruturados, movimentos e posturas enquadradas na música, criam um treino holístico que “transportam” o corpo a um estado de equilíbrio e harmonia”. Os vários ginásios Vivafit oferecem ainda o Pilates Studios, uma técnica para obter uma barriga mais lisa, e costas mais fortes. “Pilates é um programa de exercício concebido para tornar o seu corpo mais forte e estruturalmente mais eficiente”. Procure-nos em <http://www.vivafit.pt>! ■



Comerciais

Angariadores de Publicidade



Envia candidatura para:
comercial@correiodesintra.net

Desporto

Praia Grande consagra campeão de bodyboard

Prova. Os melhores praticantes mundiais de bodyboard marcaram presença na 15ª edição do Sintra Portugal Pro, prova que decorreu na Praia Grande. Amaury Laverhne, natural das ilhas Reunião, sagrou-se em Sintra campeão mundial da modalidade, depois de vencer a 5ª etapa do circuito mundial.

Com 180 atletas inscritos, esta é a mais participada e premiada prova do mundial de bodyboard. Manuel Centeno e Catarina Sousa foram os portugueses melhor classificados, chegando ambos às meias-finais.

Laverhne alcançou o número de pontos que lhe possibilitaram conquistar antecipadamente o título, um objetivo que já perseguia há seis anos consecutivos. O novo campeão do mundo, que venceu Guilherme Cobo disse, no final, que “não esperava de todo chegar ao título”.

Na competição feminina, a brasileira Isabella Sousa derrotou na final a japonesa Miya Inoue.

Segundo a organização, durante



JOSE CORREIA

Vereador do Desporto entrega prêmio ao vencedor

os seis dias da competição foram registadas mais de duas mil ondas “boas para praticar a modalidade” na Praia Grande, que registou uma grande afluência de praticantes e curiosos, apesar do nevoeiro que por vezes caía sobre a praia ter atrasado

algumas provas.

O Sintra Portugal Pro integra a “primeira divisão Mundial” da modalidade, juntamente com o Havai, Chile, Brasil e Canárias. A Praia Grande é uma das referências da rota turístico-desportiva mundial

das das modalidades aquáticas, sendo um destino de eleição dos praticantes de bodyboard e surf, principalmente pela qualidade das ondas e misticismo do local. Na Praia Grande estiveram 180 atletas oriundos de Portugal, Espanha, Brasil, Estados Unidos, Japão e Austrália, entre outros.

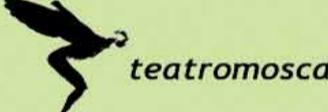
Câmara investe 130 mil euros

Anualmente a Câmara investe 130 mil euros na realização do evento, disse ao Correio de Sintra o vereador do desporto, Lino Ramos. Trata-se de um esforço financeiro que conta com o apoio do Turismo de Portugal, Federação Portuguesa de Surf.

O responsável garante que o Sintra Portugal Pro é “uma aposta que contribui para o prestígio da região enquanto destino turístico”.

“A realização deste evento tem trazido a Sintra milhares de visitantes nacionais e estrangeiros, justificando o investimento do município, com resultados directos na restauração e hotelaria locais e na promoção da [marca] Capital do Romantismo”, afirma o vereador. ■ J.R.

PUB




Retratinho de Guerra Junqueiro

4 setembro às 18h
casa da cultura de mira sintra (sintra)

5 setembro às 16h
cinema são vicente (seixal)

19 setembro às 16.30h
cine teatro joaquim de almeida (montijo)

30 setembro e 1 outubro às 10.30h (grupos e escolas)
2 outubro às 16h (público geral)
casa museu guerra junqueiro (porto)



Retratinho de Bruce Lee

18 setembro às 17.30h
casa da cultura de mira sintra (sintra)

25 setembro às 11h
cine teatro joaquim de almeida (montijo)

TODOS OS ESPECTÁCULOS DISPONÍVEIS PARA ITINERÂNCIA E APRESENTAÇÕES EM ESCOLAS, BIBLIOTECAS E AUDITÓRIOS

apoios

co-produções e parcerias

Ciclo de debates
casa da cultura de mira sintra
Arte da Guerra
25 setembro, 16.00h - 20.00h
entrada livre

<http://teatromosca.com.sapo.pt>
Tel.: 91 461 69 49 | 96 340 32 55
Email: teatromosca@gmail.com

Síntese

4ª Edição da Taça Jorge Sampaio

O Belas Clube de Campo é o palco, no próximo dia 18 de Setembro da 4ª edição da Taça Jorge Sampaio, uma competição criada em 2006 com o objectivo de apoiar o desenvolvimento do golfe em Portugal e como forma de reconhecimento pelo prestígio prestado a esta modalidade e ao turismo por Jorge Sampaio, Ex-presidente da República e praticante assíduo de golfe. Disputado individualmente na modalidade Shotgun, Stableford, 18 buracos, o torneio conta a participação de 80 jogadores amadores convidados, filiados na F.P.G com handicap exacto EGA, actualizado até ao máximo de 28.0. As receitas obtidas no torneio deste ano revertem a favor da Fundação do Gil, instituição de apoio a crianças carenciadas, dirigida por Margarida Pinto Correia e presidida por Maria José Ritta, e que conta actualmente com um núcleo no concelho de Sintra. A Taça Jorge Sampaio é uma iniciativa do Grupo André Jordan que reúne numerosas personalidades das áreas económica, política e social, pretendendo promover e dinamizar esta modalidade em Portugal.

Seleccção de Futebol de Rua estagia em Sintra



Equipa de Futebol de Rua vai representar Portugal no Campeonato do Mundo

JOSE CORREIA

Auto da Barca do Inferno

de Gil Vicente
Encenação de José Henrique Neto

Palácio Nacional de Sintra | Sala das Colunas

De 11 Abril a 26 Setembro | Domingos às 15h

Disponível às Segundas para escolas e grupos organizados (mediante marcação prévia, outros dias mediante consulta)

M/12

Informações e reservas através dos serviços educativos do PNS e da produção:
Tel.: 21 910 68 48/9 | Fax: 21 910 68 51 | Tel. Produção: 93 859 82 47
e-mail: pnsintra.servicoseducativos@imc-ip.pt | espalhafatoproducoes@gmail.com
Bilhetes à venda: Palácio Nacional de Sintra, C. C. Dolce Vita, El Corte Inglés, Fnac, Worten
Lojas MegaRede, Lojas Viagens Abreu e www.ticketline.sapo.pt. Reservas TicketLine: 707 234 234

Futebol. O município de Sintra acolhe a Seleccção Nacional de Futebol de Rua até 17 de Setembro. A equipa vai representar Portugal no Campeonato do Mundo de Futebol de Rua (Homeless World Cup), edição que este ano se vai realizar no Brasil, de 19 a 26 de Setembro.

O campeonato de futebol de rua é uma iniciativa da Associação Cais e é uma forma de promover a prática desportiva como estratégia inovadora de intervenção social no combate à pobreza e à exclusão social.

A equipa portuguesa realiza um estágio em Sintra, com os jovens atletas a contactarem com a vertente cultural, paisagística, gastronómica que o concelho de Sintra oferece. Portugal é uma das sessenta e quatro nações que vão entrar em campo na 8ª edição de uma competição internacional, que faz do desporto um instrumento de integração social

A comitiva portuguesa é liderada por um representante da Associação CAIS, é composta por oito jogadores que participaram na Final do Campeonato Nacional de Futebol de Rua, realizada em Lisboa, entre 30 de Julho e 1 de Agosto passado.

A selecção é formada por Rui Andrade (Setúbal), Sérgio Silva

(Coimbra), Flávio Pereira (Beja), Cristiano Marques (Setúbal), André Lemos (Aveiro), Pedro Ferreira (Madeira), João Maré (Açores) e Rui Garcia (Lisboa). A equipa é treinada novamente por Carlos Godinha, técnico que em 2009 liderou a equipa que se sagrou vice-campeã do mundo, em Milão.

O Campeonato do Mundo de Futebol de Rua envolve dois mil participantes entre atletas, voluntários, comissão técnica, comunicação social e organizadores. Países como a Argentina, Suécia, Austrália, Canadá, Croácia, Quênia, Inglaterra, Roménia, Indonésia, Estados Unidos ou Índia vão disputar este torneio.

Este projecto sócio-desportivo internacional utiliza o futebol como ferramenta para a inclusão social de pessoas sem-abrigo e em estado de pobreza extrema.

Além de ser uma excelente experiência pessoal para todos os envolvidos, a grande exposição mediática em torno deste projecto contribui também para gerar novas oportunidades de vida nos países de origem. Bebé, jogador recentemente contratado pelo Manchester United, já representou Portugal neste torneio.

A CAIS vai apresentar a Seleccção Nacional esta quarta-feira às 17h30, no Palácio Valenças, na presença do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias e do seleccionador nacional Carlos Codinha. ■

Tribuna

As Maças de Espelho

Na minha meninice, passada largo tempo na Região Sálvia que vai de Sintra a Torres Vedras, via os cestos cheios de maçãs de espelho, grandes e reluzentes, esverdeadas no início e depois adquirindo tons de amarelo pastel com toques de alaranjado, que invariavelmente quase não cabiam na palma da mão.

As macieiras eram generosas e depois de se separarem as melhores maçãs para se comerem, umas cruas, outras cozidas ou assadas no forno de pão e as que se juntavam ao mosto fervente para fazer a uvada (1), eram ainda tantas as que sobravam que juntamente com restos vários e batatas se davam aos animais.

Essas maçãs, de casca delicada, levemente ácidas, de polpa esbranquiçada e sumarenta embora firme, que num determinado estado de maturação eram deliciosas, também constituíam um prazer para quem as olhava e era costume antes de as levar à mesa, dar-lhes mais brilho com um pano de algodão macio.

Ao longo dos anos, a presença destas maçãs foi rareando nos mercados e no ano passado já não as encontrei à venda. Ao perguntar por elas assim como pelas maçãs riscadinhas, dizem-me que as árvores foram enxertadas com outras variedades.

Poucos, com certeza, se lembraram que para além da necessidade da preservação da diversidade das espécies,



“*Aos olhos dos estrangeiros mais esclarecidos que nos visitam, o abandono e delapidação dos nossos recursos e belezas naturais, é visto como algo incompreensível.***”**

existe uma apetência para o que não é massificado, nem industrializado. Há um mercado ávido dos frutos tradicionais produzidos nos nossos solos, ajudados pela especificidade do clima das diferentes regiões.

Neste Ano Internacional da Biodiversidade seria do maior interesse que os viveiristas e hortos conseguissem revitalizar as maçãs de espelho, riscadinha e peros “repinau”.

A divulgação da excelência destes frutos como produto requintado e especial constituiria uma mais valia em vários aspectos. O que dantes era abundante tornou-se raro. Os sabores destas maçãs são uma autêntica dádiva da natureza.

Temos no nosso país óptimas espécies e é tempo de acordar da letargia que vai corroendo o Património Frutícola Português. A destruição dos solos férteis e da água que proporcionam bons pomares não é um sinal de progresso, pelo contrário, é uma caminhada para a autodestruição do Homem.

Aos olhos dos estrangeiros mais esclarecidos que nos visitam, o abandono e delapidação dos nossos recursos e belezas naturais, é visto como algo incompreensível.

Perante a pergunta do porquê de tudo isto, não é fácil explicar-lhes que uma das razões se deve à sobrevivência de mentalidades arraigadas a falsos conceitos de modernidade e que muitas

personas ainda não se aperceberam que há mais de cem anos a Europa tem desenvolvido potencialidades a vários níveis que não se coadunam com as emproadas e obsoletas atitudes dirigidas a quem cultiva a terra e é detentora de saberes ancestrais.

Temos a capacidade e obrigação de proporcionar às gerações vindouras uma vida mais saudável e direccionada para os prazeres que a Natureza nos oferece. Colocar uma semente na terra e depois ver desenvolver-se uma planta com flores e frutos é uma das sensações mais belas que a Terra Mãe prodigaliza aos homens.

Adriana Jones
Presidente da Associação de Defesa do Património de Sintra (ADPS)

(1) Uvada ou doce de vinho – maçãs, pêros e marmelos com casca, colocavam-se a um canto do lagar onde o mosto “fervilhava” e após umas horas eram postos em grandes tachos de cobre, onde coziavam durante o tempo que fosse necessário até a mistura tomar uma consistência apropriada. As vides, restos de cepas e do que ficava mais “miúdo” das podas alimentavam o lume. O doce, depois de pronto já tinha à sua espera as tigelas de loiça vidrada. Conservava-se todo o ano.

P.S. - No Concelho de Sintra e na Vila património mundial, existem parques e jardins onde o contacto com a natureza deve ser uma das prioridades para o desenvolvimento saudável das crianças que precisam de brincar e correr ao ar livre, em vez de ser “passeadas” em lugares repletos de materiais sintéticos, luz artificial e ar condicionado.

Blogosfera

12 de Setembro

Café com adoçante

“Inauguro aqui um novo espaço de contacto para diariamente fazer as apreciações que os mais diferentes assuntos suscitem. Sob a égide de Baruch Spinoza: “Interessam-me os factos humanos não para aplaudir-los ou censurá-los, mas meramente para compreendê-los”. Porque não há só preto ou só branco, há muito cinzento por aí. Alguém disse um dia: quem não é revolucionário aos 20 anos, não tem coração, quem o é aos 40 não tem cabeça. Pois bem: façamos a revolução com a cabeça para que entrando em muitas cabeças conquistemos inúmeros corações. Contra a corrente se necessário. Revolução é desassossego, a eterna inquietude e necessidade de mais alcançar. Nestes tempos em que Cristo e Marx voltaram para o baú da História, e que o blogue solitário venceu as tertúlias de café e põe milhões a “comunicar” sem falar, a discutir sem argumentar, quando as críticas não passam por aumentar a voz mas vociferar em Caps Lock e Bold, o fim de desassossegar justifica o meio. Pelo meio de um café. Com adoçante.”
<http://cafecomadocante.blogs.sapo.pt/>

8 de Setembro

Sintra- “A Glorious Eden”

“Já por duas ou três vezes me referi nesta coluna ao parque Infantil Dr. João Baptista Cambournac, na Portela de Sintra, o melhor espaço lúdico destinado às crianças existente em Sintra. Numa dessas vezes, talvez há uns 4 anos, alertei para o perigo que constituía para as crianças a instalação naquele espaço, de três rampas para “skaters”. O tempo deu-me razão e muitos conflitos e vários sustos depois, com pequenos acidentes de permeio, finalmente alguém decidiu retirar as rampas daquele espaço. Foi uma decisão sensata e acertada que, apesar de tardia não posso deixar de aplaudir. Não se pense porém que, com esta medida, ficaram resolvidos todos os problemas que afectam o normal funcionamento do parque. De há alguns anos a esta parte aquele espaço tem vindo a ser frequentado por toxicodependentes, na maior parte das vezes a coberto da noite. A fazer fê em testemunhos de várias pessoas, já ali foram encontradas, em várias ocasiões, algumas seringas abandonadas no chão. Não é difícil perceber a gravidade desta situação e os riscos que representam para as

crianças que ali brincam e até para os adultos que as acompanham. Mas há mais, há quem vá para ali consumir álcool durante o dia, em pleno horário de funcionamento do parque e na presença das crianças. As garrafas, essas ficam muitas vezes espalhadas pelo chão. Infelizmente, não se ficam por aqui os perigos que ameaçam os pequenos utilizadores do parque. Alguns adultos, pessoas alegadamente civilizadas, ignoram deliberadamente a proibição da presença de cães no parque, e levam para ali os seus animais que, obviamente fazem ali as suas necessidades. Os dejectos, esses ficam espalhados no chão perante a mais completa indiferença dos donos dos cães. Para além de uma tremenda falta de asseio e de um total desrespeito pelas regras de funcionamento do parque, estas pessoas põem em risco a saúde e a segurança das crianças que, já por mais de uma vez foram mordidas tendo mesmo, num dos casos, sido necessária a intervenção do INEM. Esta é uma situação insustentável que tem que acabar rapidamente. Temos que saber respeitar e defender as nossas crianças. É uma obrigação de todos nós, mas é também obrigação das autoridades que têm que tomar medidas eficazes para

evitar que estas situações continuem a acontecer. É necessária vigilância apertada por parte do funcionário de serviço ao parque e principalmente pelas forças de segurança. As crianças não podem estar expostas a drogados, alcoólicos e gente incivilizada. Sabemos que existe interesse muito grande do presidente da Junta de Freguesia em tentar resolver essa situação, mas os pais e avós das crianças que frequentam o parque não se podem alhear do problema e têm que o apoiar nesta luta. É que os acidentes não acontecem apenas aos filhos e netos dos outros. (...)”
<http://sintra-edenglorioso.blogspot.com/>

4 de Agosto

Comissão Moradores Mem Martins Poente

Teve lugar no passado dia 19 uma reunião de uma delegação da Comissão de Moradores da Urbanização de Mem Martins Poente (...) com o Sr. Director de Urbanismo da Câmara Municipal de Sintra, a qual tinha como objectivo fazer o ponto da situação sobre os problemas da Urbanização. Conforme informação prestada pelo Eng. Vítor Ferreira os problemas

Não podemos adiar Sintra! (I)

O Instituto Nacional de Estatística divulgou recentemente o Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, relativo a dados de 2007. Como seria de esperar, a região do país que concentra mais capacidade aquisitiva é a Grande Lisboa: congrega seis dos quinze concelhos portugueses com maior poder de compra [Lisboa (1.º lugar), Oeiras (2.º), Cascais (4.º), Alcochete (5.º), Montijo (9.º) e Almada (15.º)]. Sintra não é um deles: é um dos quatro municípios da região que estão abaixo da média nacional (98,2).

Os números não enganam. Ao invés do que sucedia até 2002, nos últimos anos o poder de compra dos sintrenses não parou de diminuir. Em 5 anos, o indicador per capita - que traduz o poder de compra manifestado quotidianamente - decresceu 30,35 no seu concelho. Sintra surge agora na cauda da lista dos municípios vizinhos, com um dos piores resultados da sub-região estatística que compreende, aproximadamente, a metade sul do Distrito de Lisboa e a metade norte do de Setúbal.

Se em 2002 apenas Lisboa superava Sintra no «ranking» do poder de compra, actualmente municípios como Odivelas (98,7), Sesimbra (100,73), Palmela (103,96), Barreiro (107,46), Loures (111,6), Setúbal (113,03), Amadora (114,73), entre outros, remetem o concelho de Sintra para o fim da tabela.

Tão inegável como as assimetrias internas na Área Metropolitana de Lisboa, é o facto de Sintra estar a perder terreno em ambiente concorrencial com os municípios limítrofes.



Actualmente os desafios da governação das cidades não passam apenas pelo controlo da expansão urbanística, mas sobretudo pela importância de reorganizar os espaços urbanos consolidados, requalificando e valorizando o próprio território, em benefício das pessoas que o habitam e usam.

Ora a direcção da Câmara de Sintra há quase dez anos que evita arcar com resoluções estratégicas, preferindo a política da avestruz ou a decisão pontual, casuística: a revisão do PDM continua esquecida no fundo da gaveta, o planeamento e requalificação urbanos estagnaram (aqui, a 20 km de Lisboa, em pleno século XXI, não só ainda há 107

“**Actualmente os desafios da governação das cidades não passam apenas pelo controlo da expansão urbanística, mas sobretudo pela importância de reorganizar os espaços urbanos consolidados, requalificando e valorizando o próprio território, em benefício das pessoas que o habitam e usam.**”

Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) por ordenar e legalizar, como continuam a ser construídas casas clandestinas sobre linhas de água ou com esgotos a correr a céu aberto...).

Os incentivos para a dinâmica económica e comercial reduziram-se, o desemprego e a insegurança cresceram, a qualidade de vida dos cidadãos diminuiu. E, conseqüentemente, a desvalorização territorial do concelho agravou-se.

Se o processo de renovação e mobilidade social foi factor determinante nas fases mais intensas da urbanização do território do município de Sintra, associado ao crescimento dos subúrbios

e depois à desertificação do centro da cidade de Lisboa, actualmente a escolha da localização da residência por parte da classe média direcciona-se para outros concelhos, que oferecem melhor habitação, mobilidade, ambiente e melhores serviços e equipamentos públicos, sempre que esta possibilidade está ao alcance da bolsa.

A necessidade de mudança de casa continua associada à dimensão da família, mas também é determinada por aspirações sociais: e em redor do concelho de Sintra existe hoje habitação com qualidade arquitectónica, em zonas e urbanizações propícias a novos estilos de vida e com melhores acessibilidades.

No concelho de Sintra – onde a própria Vila onde está sediada a Câmara não é acessível por transporte público a partir de algumas freguesias e o declínio habitacional e comercial é notório (de pouco lhe valendo estar incluída na zona classificada como Património Cultural da Humanidade) – assiste-se ao fenómeno inverso: o regresso a Lisboa ou a transferência para concelhos vizinhos mais atractivos, onde as condições de vida proporcionadas - como a oferta de equipamentos escolares, culturais e de lazer, acesso à saúde, transportes, qualidade dos espaços públicos e sentimento de segurança - parecem superiores, quando comparados com os hoje existentes em Sintra. (...)

(continua na próxima edição)

Ana Gomes
Eurodeputada e vereadora do Partido Socialista na Câmara de Sintra

registrais da Urbanização estão em vias de resolução, pelo que se prevê que no próximo mês de Setembro a Câmara Municipal de Sintra receba a Urbanização. Foi-nos confirmado que o terreno para a construção da Igreja fica localizado no espaço fora da Urbanização nos terrenos localizados na Rua Artur Bual.

O projecto para os terrenos envolventes da Urbanização, nomeadamente os previstos para campos de ténis, está em elaboração nos respectivos serviços camarários. Foi solicitado pelos membros da Comissão de Moradores que os serviços camarários procedam à limpeza destes terrenos, face ao estado lastimável em que os mesmos se encontram, sendo até um perigo para a saúde pública. Foi-nos prometido que esta limpeza seria efectuada logo que possível. A eventual construção do parque de estacionamento nos terrenos previamente destinados à Igreja, embora tenha tido bom acolhimento por parte dos responsáveis da autarquia, não será possível com brevidade, dados os constrangimentos financeiros em que vivemos. Foi, mais uma vez pedido pelos representantes da Comissão de Moradores que este terreno seja vedado, dado que o estado em que se encontra põe em

causa a segurança dos transeuntes que circulam na Urbanização. Foi, também de novo, solicitada a abertura da circulação dentro da Urbanização dado que as obras do prédio do lote 7, parecem estar quase concluídas. Assim ficou decidido, que no próximo mês de Setembro entraremos em contacto com o Sr. Eng. Vítor Ferreira, para fazermos o ponto da situação sobre a recepção da Urbanização pela Câmara. Quanto à limpeza dos terrenos e dado que já passaram duas semanas sem qualquer alteração da situação, vais ser, nesta data, enviada uma mensagem ao Eng. Vítor Ferreira para relembrar este problema.”
<http://memmartinspoente.blogspot.com/>

2 de Setembro Sintra do Avesso

Passado o mês de Agosto, aquele que apresenta rácios de maior movimentação turística, virá a propósito considerar que muitos forasteiros terão sido atraídos a Sintra na sequência de dispendiosas campanhas publicitárias que, de modo algum, poderiam corresponder à realidade que todos conhecemos. As imagens que apresentamos são parte integrante de um circuito

turístico, bem patente no ciclo de horror aqui ilustrado por postais dando conta de uma degradação que Sintra não merece. Aí estão, um telheiro inqualificável, casas degradadas, lixo, as famosas casas “embrulhadas” antes das eleições de 2005 (garantidamente para um museu), auto-caravanismo selvagem com ocupantes a pernoitar num parque de estacionamento, os vidros partidos naquele que chegou a ser falado como o futuro hospital da Misericórdia de Sintra, a cruz do antigo cemitério, já quase tapada por canas e matagal, a rua dos Arcos... Chegou-se ao ponto de, nos principais sanitários públicos no Centro Histórico (Calçada do Pelourinho), há longos meses que os visitantes não dispõem de toalhetes para limpar as mãos... Como se tudo isto não bastasse, uns dias antes, tivemos de escutar o Senhor Presidente da Câmara, sentado num trem, a dizer que “todos os dias faz esta Volta do Duche a pé”... Como, até agora, não são conhecidas quaisquer medidas para inverter os casos citados, teremos de concluir que, ou elas passaram a fazer parte das atracções turísticas ou, então, estamos perante o mais rotundo falhanço em relação àquilo que é prometido e que, no dia-a-dia, acaba por ser realizado. Com uma

tal “Dedicação” o nosso futuro está cada vez mais comprometido.
<http://sintradoavesso.blogspot.com/>

26 de Agosto Viver Sintra

“O jornal Público abordou esta semana, em duas edições distintas, a situação de abandono em que se encontra todo o património da “Quinta Nova” em Queluz. Toda aquela área acolheu, até 2009, os viveiros e a sede da Direcção de Estradas do Distrito de Lisboa, organismo dependente das Estradas de Portugal. Independentemente todo o investimento que por lá foi feito, o que importa agora é salvaguardar um espaço que muito diz aos habitantes daquela freguesia. Pela utilização que dele fazem e porque constitui um vértice do triângulo verde daquela freguesia (para além da Quinta da Matinha e do Parque Urbano Felício Loureiro), a “Quinta Nova” devia transitar para domínio municipal. Assim o tem solicitado a Câmara Municipal de Sintra, assim exige a comunidade de Queluz.”

<http://viver-sintra.blogspot.com/>

Maravilhas naturais e coisas menos naturais*

Por estes dias, Sintra anda ufana com a atribuição dum galardão de Maravilha Natural de Portugal.

Passa a desnecessidade de espaços como Sintra e sua serra envolvente precisarem de tal galardão, (Sintra é e será sempre uma maravilha natural) impõe-se contudo algumas palavras sobre, não as parnasianas e bucólicas paisagens, os cheiros a Éden ou o orvalho da manhã, tão candidamente pueris, mas sobre outras realidades bem mais terrenas, na fronteira com o purgatório humano, e inferno instalado nalguns casos, decorrente de inúmeros quistos e tumores por aqui disseminados, num quadro circulatório de AVC no trânsito, gangrena de edifícios ou apatia esquizóide nos comportamentos.

Sintra é um microcosmos onde o natural muito se interpenetra com o humanizado, decorrente de, morfológicamente, a serra ser o que é hoje muito graças a intervenção humana e florestação exótica a partir sobretudo de D. Fernando II, isto para o bem, mas também por ser o jardim às portas da Grande Urbe que já lhe ameaça as fronteiras naturais e a invade com as avassaladoras hordas modernas chamadas turistas e excursionistas, que pouco



LUIS GALRAO

ou nada deixam dormir as pedras seculares ou as armérias e camélias com que um dia a quiseram presentear. E temos assim uma Sintra com outras 7 significativas e significantes características:

1- A Sintra do desleixo, da ruína desmazelada promovida a vestígio sagrado onde se mexe estraga se não mexe morre.

2- A Sintra do excursionismo de fim-de-semana, do turista de 2 horas do circuito Vila-Piriquita-Regaleira-Comboio.

3- A Sintra do plano de urbanização mais antigo de Portugal e ao mesmo tempo da incapacidade de planificadamente fazer o que quer que seja.

4- A Sintra onde todos mandam, poucos executam e nenhum respeita.

5- A Sintra de costas para as pessoas, património da Humanidade, mas onde tudo o que cheira a pessoas serem ouvidas, participantes, integradas, de regresso à (sua) Vila, sabe a heresia, como aquele faqueiro precioso

que se compra no dia do casamento, mas que quase nunca vai à mesa ao longo dos anos, com medo de estragar.

6- A Sintra dos proprietários urbanos que, donos de vasto património o deixam ruir esperando mais valias urbanísticas, mas que apesar disso, são agraciados com comendas pela sua benemerência e filantropia.

7- E por fim, a Sintra do comércio ora débil ora elitista, da restauração ora precária ora do bolso cheio, da hotelaria do hostel barato ou

da byroniana suite, mas onde o meio-termo dificilmente tem lugar.

Tudo isto é muito antigo, nada novo, velhos problemas e também velhas críticas à incapacidade de resolver, o que é muito nosso aliás. Já em debates e textos nos nossos espaços falámos deste tema. Numa altura em que concursos de TV proclamam as “novas sete maravilhas”, nós, para quem já há muito que temos o privilégio de numa delas viver e fruir, temos igualmente o dever de chamar a atenção para aquilo que não vai assim tão bem, que na grande angular parece harmónico mas no aproximar da vista se vê tolhido por abandono, não interessando agora quem é o culpado, se particular ou instituição. Ao nada fazermos, assim, sim, todos seremos culpados e cúmplices do crime de défice de cidadania, por omissão.

Hoje, apenas uma pequena viagem no comboio-fantasma daquela outra Sintra dos escombros, a Sintra que fenece, culpa de todos e que por isso talvez a não mereçam.

Alguns exemplos (ver www.alagamares.net).

Texto original publicado por Fernando Morais Gomes a 9 de Setembro

Música

Festival alternativo Sintra Misty arranca a 15 de Outubro



Festival. Pop, folk, rock e música eletrónica abrem o festival Sintra Misty que arranca a 15 de outubro no Centro Cultural Olga Cadaval, com vários artistas nacionais e internacionais da música alternativa. Dez músicos no palco principal e dez no secundário iniciam a primeira edição do festival.

Segundo António Cunha, da Uguru, organizadora do festival, o Sintra Misty “pretende ser um festival diferente em que a principal componente é

o chamado canto de autor”. “É um festival de música alternativa diferente dos festivais de Verão. É uma música que não tem tanta exposição nos locais mais mediáticos, como a rádio ou a televisão”, disse o antigo empresário dos Madredeus, Delfins e Resistência.

A 16 de outubro, Tiago Bettencourt & Mantha, e os americanos Joan As Police Woman sobem ao palco principal do Olga Cadaval a partir das 17:00, para, às 21:00, atuarem o antigo vocalista dos Ornatos Violeta, Manuel Cruz, que regressa com o novo projeto Foge Foge Bandido, seguido de Mark Kozelek, o antigo

mentor dos Red House Painters, uma das míticas bandas da música alternativa dos anos noventa. No último dia atuam os Hindi Zahra, Mayra Andrade, Piers Faccini e Lloyd Cole, que estreia em Portugal o novo trabalho.

Dividido entre palco principal e o palco Optimus Discos, reservado a bandas menos conhecidas, a organização do evento agendou sessões after-hours, Misty Sessions, com concertos acústicos e sessões de DJ. ■ J.R.

O verde que veio de fora

Foi o verde de Sintra que inspirou poetas como Byron e Oliva Guerra, e escritores como Eça de Queiroz e Ferreira de Castro. A explosiva vegetação dos seus parques e jardins, as frondosas copas das mais diversas espécies de árvores que salpicam toda a serra. A própria identidade e características climáticas de Sintra estão associadas à sua vegetação variada, que contribui para o típico “chapéu” de nuvens e brumas que se avistam muitas vezes sobre a serra, mesmo em dias solarengos para o resto da região.

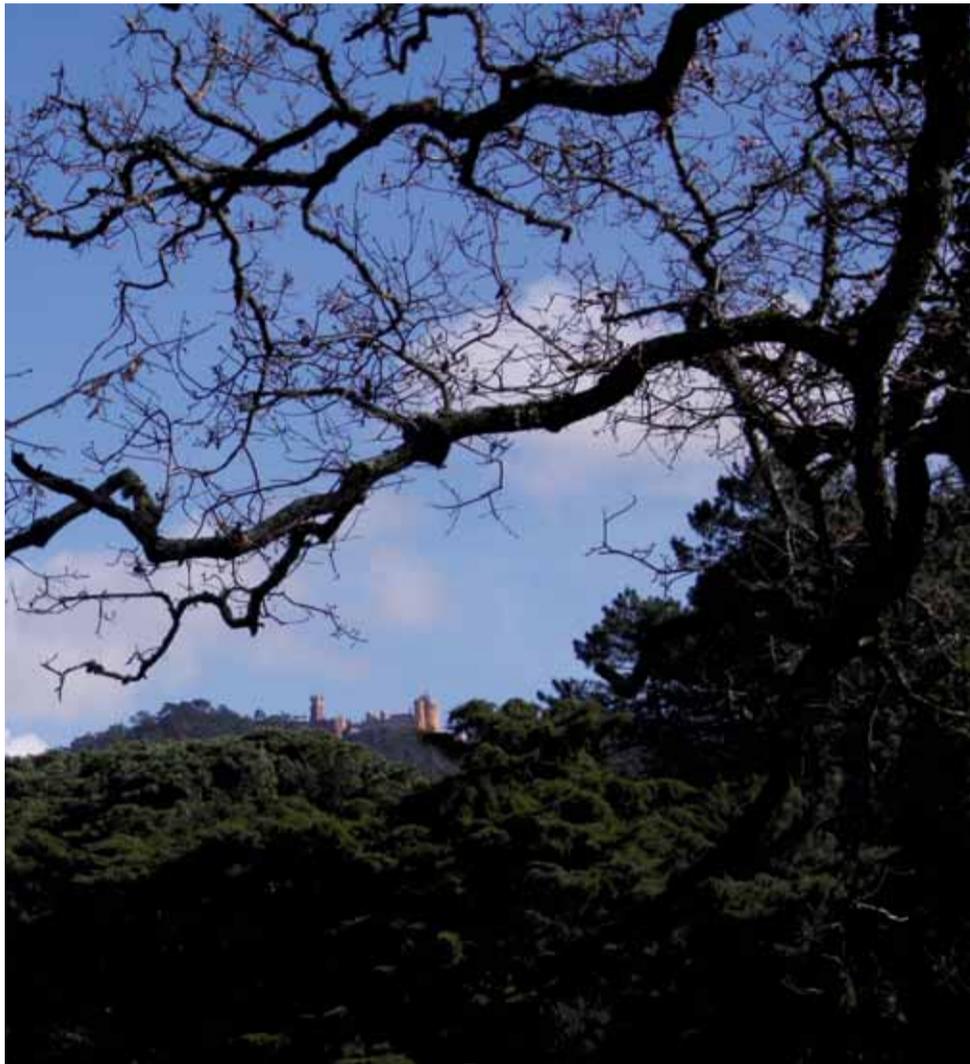
A maior parte da floresta actual é aqui composta por espécies que vieram dos quatro cantos do mundo e está longe de se assemelhar à floresta original, reduzida a pequenos refúgios de vegetação dominados por *Quercus* (árvores da família do carvalho) e espécies como o loureiro e o azevinho. Esta longa e lenta “invasão” de plantas exóticas que hoje domina a paisagem sintrense teve origem no século XVI, com a crescente intensidade das viagens transatlânticas. A maior parte da vegetação introduzida era utilizada para fins ornamentais ou práticos, como a fixação de areais e solos e a delimitação de terrenos.

Por volta do século XIX, Sintra estava na moda e atraía nobres e membros da realeza que ergueram palácios e plantaram jardins românticos repletos de espécies exóticas, na sua maioria vindas da Austrália, África do Sul e América Latina. Desta época destacam-se os Parques da Pena e Monserrate, que são hoje dois dos melhores conjuntos europeus de flora arbórea de todo o mundo.

Apesar do surgimento de vários jardins exuberantes no século XIX, extensas partes da serra ainda se encontravam desflorestadas pela acção do homem ao longo dos últimos séculos. Estas zonas foram alvo de acções de reflorestação com cedro-do-Buçaco e eucalipto no início do século XX, espécies que embora não sejam invasoras não pertencem à flora local. E nesta altura já muitas espécies exóticas haviam começado a colonizar outras partes da serra a partir dos jardins românticos onde foram plantadas.

De fins estéticos a ameaça

Repleta de espécies com um elevado grau de inflamabilidade, como os pinheiros, cedros e eucaliptos, a serra ficou então mais exposta ao perigo de incêndios, como o grande fogo de 1966. Os incêndios ajudam à propagação de determinadas espécies exóticas invasoras, bem adaptadas ao fogo, como a acácia-australiana (*Acacia melanoxylon*). Esta espécie foi introduzida na década de 1860 por D. Fernando II, provavelmente por razões estéticas, e ocupa agora vastas áreas da serra e costa de Sintra.



LUIS GALRAO

Em última análise, o coberto original florestal de Sintra mudou provavelmente de maneira irreversível nos últimos séculos. Hoje é um rico mosaico biológico e cultural, o que certamente pesou na classificação da paisagem cultural de Sintra como Património da Humanidade pela UNESCO. Qualquer medida de intervenção na floresta de Sintra tem portanto de ter em conta a humanização secular dos seus ecossistemas, valorizando e protegendo tanto a biodiversidade neles existente, como a coexistência equilibrada da flora autóctone com as cerca de 150 espécies introduzidas pelo homem, que, ao que parece, vieram para ficar.

Fernando Naves Sousa,
Biólogo da Conservação
fernandonavessousa@gmail.com

*Com o depoimento da equipa técnica do PNSC

As espécies exóticas invasoras como a acácia (*Acacia sp*), o pitosporo (*Pitosporum undulatum*) e a háquia (*Hakea sp*) têm facilidade em ocupar áreas de habitat danificado, já que competem com a flora local em regeneração e acabam por representar uma séria ameaça à biodiversidade local.

Outras espécies invasoras que se tornaram tão comuns que são normalmente consideradas como parte da flora local são o chorão (*Carpobrotus eludis*), introduzido como planta ornamental e estabilizadora de dunas; a cana (*Aruno donax*), para delimitação de terrenos e protecção do vento, e o trevo (*Oxalis pes-caprae*), ao que tudo indica para fins ornamentais.

Embora muitas das espécies exóticas invasoras tenham chegado a Sintra numa altura em que a floresta original da serra era já bastante diminuta, a agressividade das novas ocupantes põe em causa a regeneração da floresta autóctone e em último caso, da biodiversidade em geral. Face ao perigo que representa para a preservação da biodiversidade local, o Parque Natural Sintra-Cascais (PNSC) considera a problemática das espécies invasoras como um assunto prioritário em termos de conservação, e são actualmente realizadas acções de arranque de espécies exóticas invasoras e reflorestação com árvores autóctones com o apoio de voluntários e entidades parceiras do PNSC.

PUB

WWW.HPEM.PT

23-24 SETEMBRO 2010
CENTRO OLGA CADAVAL SINTRA

I JORNADAS INTERNACIONAIS
HIGIENE PÚBLICA

INSCRIÇÕES
HPEM-HIGIENE PÚBLICA EEM
TEL.: 219 609 600
FAX: 219 609 629
E-MAIL: jornadas@hpeem.pt

ORGANIZAÇÃO: SINTRA HPEM HIGIENE PÚBLICA EEM

COORDENAÇÃO: Primeira Imagem

APÓIO: SINTRA

MEDIA PARTNERS: Inqui Ambienta, amfactor

Correio de Sintra, JORNAL DE SINTRA, R. Sintra

Farmácias

Até 30 de Setembro

Serviço Permanente⁽¹⁾/Reforço⁽²⁾

Fonte: ARSLVT

	Algalva-Cacém	Algueirão	Idanha/Massamá/ Monte Abraão	Queluz	Rio de Mouro/Rinchoa/ Fitaires	Sintra	Concelho
Quarta, 15	Garcia - 219 142 181 Mira Sintra - 219 138 290	Flora - 219 214 103 Tapada das Mercês - 219 169 907	Quinta das Flores - 214 302 064 Baião Santos - 214 375 566	Zeller - 214 350 045	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitaires - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	Almargem - 219 622 835 Fontanelas - 219 289 986
Quinta, 16	Araújo e Sá - 219 140 781 Ascensão Nunes - 214 324 097	Vitor Manuel - 219 266 280 Fidalgo - 219 200 876	Santos Pinto - 214 374 144 Domus Massamá - 219 259 323	Queluz - 214 365 849	Fitaires - 219 167 461 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Tereza Garcia - 219 106 700	Clotilde Dias - 214 262 568 De Colares - 219 290 088
Sexta, 17	Guerra Rico - 219 138 003 Silva Duarte - 219 148 120	Marques Rodrigues - 219 229 045 Cristina - 219 214 820	Idanha - 214 328 317	André - 214 350 043 Queluz - 214 365 849	Serra das Minas - 219 165 532 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Valentim - 219 230 456	Praia das Maças - 219 292 021 Do Magoito - 219 610 376
Sábado, 18	Rodrigues Garcia - 219 138 052 Garcia - 219 142 181	Tapada das Mercês - 219 169 907	Domus Massamá - 219 259 323	Azeredo - 214 350 879	Rio de Mouro - 219 169 200 Dumas Brousse - 219 160 404	Marrazes - 219 230 058	Costa - 219 618 239
Domingo, 19	Campos - 219 180 100 Rico - 214 312 833	Fidalgo - 219 200 876	Neves - 214 389 010	Correia - 214 350 905	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Dumas Brousse - 219 160 404	Da Misericórdia - 219 230 391	Abrunheira - 219 111 206
Segunda, 20	Caldeira - 219 147 542 Central - 219 140 034	Cristina - 219 214 820 Claro Russo - 219 228 540	Portela - 214 377 619 Quinta das Flores - 214 302 064	Simões Lopes - 214 350 123	Moderna - 219 154 510 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Simões - 219 230 832	Da Terrugem - 219 619 049 Da Beloura - 219 245 763
Terça, 21	Mira Sintra - 219 138 290 Garcia - 219 142 181	Químia - 219 210 012 Flora - 219 214 103	O'Neill Pedrosa - 214 377 205 Vasconcelos - 214 372 649	Gil - 214 350 117	Dumas Brousse - 219 160 404 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Crespo - 219 245 320	De Colares - 219 290 088 Almargem - 219 622 835
Quarta, 22	Ascensão Nunes - 214 324 097 Araújo e Sá - 219 140 781	Rodrigues Rato - 219 212 038 Tapada das Mercês - 219 169 907	Baião Santos - 214 375 566	Queluz - 214 365 849 Simões Lopes - 214 350 123	Fitaires - 219 167 461 Dumas Brousse - 219 160 404	Tereza Garcia - 219 106 700	Casal de Cambra - 219 804 193 Praia das Maças - 219 292 021
Quinta, 23	Silva Duarte - 219 148 120 Guerra Rico - 219 138 003	Ouressa - 219 207 594 Fidalgo - 219 200 876	Pinto Leal - 214 387 580 Portela - 214 377 619	André - 214 350 043	Serra das Minas - 219 165 532 Fitaires - 219 167 461	Valentim - 219 230 456	Fontanelas - 219 289 986 Clotilde Dias - 214 262 568
Sexta, 24	S. F. Xavier - 214 260 615 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Claro Russo - 219 228 540 Cristina - 219 214 820	Vasconcelos - 214 372 649	Azeredo - 214 350 879 Zeller - 214 350 045	Rio de Mouro - 219 169 200 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Marrazes - 219 230 058	D'Albarraque - 219 154 370 Costa - 219 618 239
Sábado, 25	Rico - 214 312 833 Araújo e Sá - 219 140 781	Flora - 219 214 103	Quinta das Flores - 214 302 064	Correia - 214 350 905	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Fitaires - 219 167 461	Da Misericórdia - 219 230 391	Do Magoito - 219 610 376
Domingo, 26	Central - 219 140 034 Caldeira - 219 147 542	Vitor Manuel - 219 266 280	Santos Pinto - 214 374 144	Simões Lopes - 214 350 123	Moderna - 219 154 510 Fitaires - 219 167 461	Simões - 219 230 832	Da Beloura - 219 245 763
Segunda, 27	Garcia - 219 142 181 Mira Sintra - 219 138 290	Marques Rodrigues - 219 229 045 Químia - 219 210 012	Idanha - 214 328 317 O'Neill Pedrosa - 214 377 205	Gil - 214 350 117	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitaires - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	Nave Ribeiro - 219 670 802 Casal de Cambra - 219 804 193
Terça, 28	Araújo e Sá - 219 140 781 Ascensão Nunes - 214 324 097	Tapada das Mercês - 219 169 907 Rodrigues Rato - 219 212 038	Domus Massamá - 219 259 323	Zeller - 214 350 045 Correia - 214 350 905	Fitaires - 219 167 461 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Tereza Garcia - 219 106 700	Almargem - 219 622 835 Fontanelas - 219 289 986
Quarta, 29	Guerra Rico - 219 138 003 Silva Duarte - 219 148 120	Fidalgo - 219 200 876 Ouressa - 219 207 594	Neves - 214 389 010 Idanha - 214 328 317	André - 214 350 043	Serra das Minas - 219 165 532 Dumas Brousse - 219 160 404	Valentim - 219 230 456	Clotilde Dias - 214 262 568 De Colares - 219 290 088
Quinta, 30	Rodrigues Garcia - 219 138 052 S. F. Xavier - 214 260 615	Cristina - 219 214 820 Rodrigues Rato - 219 212 038	Portela - 214 377 619 Pinto Leal - 214 387 580	Azeredo - 214 350 879	Rio de Mouro - 219 169 200 Fitaires - 219 167 461	Marrazes - 219 230 058	Praia das Maças - 219 292 021 Do Magoito - 219 610 376

Belas

Pero Pinheiro

Confirme estes dados na Internet na página da Associação Nacional de Farmácias: <http://www.anf.pt/>

Reforço

Ferreira - 214 310 031
(segunda a sexta)

Confiança - 219 270 045
(segunda a sexta)

(1) Os serviços Permanentes funcionam desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9 horas do dia seguinte.
(2) Os serviços de Reforço funcionam desde a hora de encerramento normal até às 22 horas do mesmo dia.

PUB

Os nossos CLASSIFICADOS são GRATUITOS

Envie texto até 300 caracteres (espaços incluídos)

geral@correiodesintra.net

RECRUTAMOS

EMPRESA NO RAMO DAS TELECOMUNICAÇÕES SELECIONA PARA SEUS QUADROS, COMERCIAIS M/F COM OU SEM EXPERIÊNCIA.

OFERECEMOS:

- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUA
- ORDENADO BASE
- COMISSÕES ACIMA DA MEDIA
- TRANSPORTE EMPRESA
- PROGRESSÃO NA CARREIRA

MARQUE JÁ A SUA ENTREVISTA:

CONTACTOS: 919919959 – 962203875 - 932939946

Classificados

Emprego

Oferece-se para trabalho doméstico, e todo o género de LIMPEZAS! Com experiência e referências. Patrícia Ribeiro 968387481/968091869.

EMPREGO? SE TENS FIBRA... JUNTE-SE A NÓS! Empresa selecciona pessoas dos 18 aos 65 anos c/s experiência, para área de telecomunicações. Disponíveis de vagas para Full-Time e Part-Time. TLM ou SMS: 969553782. E-mail: limitalcance@clix.pt

PRECISA-SE CABELEIREIRA com ou sem experiência. Entrada imediata. Salão em Queluz. Mais informações através do 914 476 465.

Diversos

Fazem-se TECTOS e divisórias em pladur com ou sem isolamento e estuques. Tradicionais ou projectados. Orçamentos grátis. Contacto: Almeida, 961878031.

Vendo SELOS novos e usados. Portugal Continental, séries novas desde 1974. Outros, novos e usados com datas anteriores. Ex-colónias, novos e usados. Contacto: Francisco, 917311508.

Fazem-se todo o tipo de REMODELAÇÕES. Pladur, Pintura, Pedreiro, Electricista e muito mais. Orçamentos Grátis. Contactos: mail capotenelson_80@sapo.pt. Tel 962924631.

GUARDA MOTO. Alugam-se espaços para motos. Contactos: 210 992 119. Internet: www.guardamoto.blogspot.com

VENDE cama articulada eléctrica com colchão tripartido e colchão eléctrico com compressor (pouco uso). Telefone: 962 378 860

Classificados Gratuitos! Envie texto até 300 caracteres (espaços incluídos) para o email geral@correiodesintra.net.

Sudoku

Sudoku-Puzzles.net

1. MUITO FÁCIL

		1			6	7		
	3		9	5			8	
4		6	3			2		5
7				8		3	4	
	2		1		3		5	
	1	5		9				6
6		2			9	4		3
	7			4	2		9	
		8	5			1		

2. DIFÍCIL

	2		4		5		8	
8			6		3			1
	7			1			9	
		5				8		
4	3						1	2
		8				3		
	4			2			7	
6			7		8			4
	8		9		1		6	

soluções

5	9	2	1	7	6	8	4	
7	6	1	8	5	2	3	9	
8	2	9	4	3	1	5	7	
1	3	7	5	8	9	2	6	
2	1	9	6	8	5	1	7	
6	7	8	2	1	3	9	4	
9	6	5	2	1	8	7	3	
1	2	7	8	3	9	4	6	
3	4	8	9	7	6	5	2	

Agenda

17 a 19 de Setembro V Encontro de Alternativas Largo D. Fernando - São Pedro de Sintra

O Largo D. Fernando II, em São Pedro de Sintra, vai receber o V Encontro de Alternativas em Sintra. A Mostra de Projectos Alternativos pretende reunir novos projectos e vivências alternativas, nomeadamente através de música, teatro, dança, poesia, animação, palestras, oficinas, workshops, artesanato, produtos biológicos, massagens, terapias e práticas alternativas, energia solar, ecologia, reciclagem, solidariedade, associações culturais e de desenvolvimento humano. Mais informação em: <http://encontroalternativas.blogspot.com>.

De 18 a 29 de Setembro FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CABO ESPICHEL

A Vila de Sintra volta a receber a imagem de N^a S^a do Cabo Espichel. O momento solene das festividades contempla o cirio, que se vai realizar no dia 18 de Setembro, seguindo-se a cerimónia de acolhimento. A eucaristia campal de 26 de Setembro vai ser presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, no Parque da Liberdade. Serão, também, organizadas algumas festividades profanas como as tradicionais quermesses, no terreiro da Igreja co-Paroquial de S. Miguel e Quinta de

Santo António, onde actuarão bandas de música, ranchos folclóricos e corais de música popular tradicional. Entre 18 e 29 de Setembro decorrerá, ainda, o III desfile de "Veículos com História no Centro Histórico de Sintra", o desfile dos bombeiros do Concelho de Sintra, o festival de folclore salão "Danças e Cantares da Nossa Terra", um passeio de motos e ciclomotores por Sintra, entre outros.

Até 26 de Setembro Auto da Barca do Inferno, Sala das Colunas, Palácio Nacional de Sintra

Devido à grande afluência de público para assistir ao espectáculo "Auto da Barca do Inferno" na Sala das Colunas do Palácio Nacional de Sintra, a Espalhafato Produções decidiu prolongar a carreira do espectáculo, que estará patente todos os Domingos, às 15h, até 26 de Setembro. Trata-se de uma versão refrescada do espectáculo num formato que oferece ao mesmo tempo rigor literário, valor de entretenimento e facilidade de digressão, e levá-la ao maior número possível de espectadores em todo o país, tendo como principal público-alvo os estudantes, visto que o autor e a obra fazem parte integrante do programa educacional do Ministério da Educação (9º ano). Espectáculo para o público em geral, todos os Domingos, às 15h. Espectáculo para escolas e grupos organizados: todas as segundas-feiras às 10h30 e 14h30

mediante marcação prévia, outros dias e horários mediante consulta. Bilhetes: Normal: 8€ por pessoa; Escolas e grupos organizados: 6€ por pessoa. Condições especiais para portadores de passe mensal CP. Mais informação em <http://espalhafatoproducoes.weblog.com.pt>

Até 8 de Outubro NOITES DA MÚSICA EM SINTRA Pátio das Quimeras e Quinta da Regaleira

São 22 concertos e performances com entrada livre, todas as sextas e sábados até 8 de Outubro. Este é um projecto de pesquisa baseado na percussão africana, e as suas influências nos ritmos portugueses, afro-brasileiros e árabes. Pretende ser um laboratório de experiências musicais, onde se misturam ritmos tradicionais com conceitos contemporâneos, nomeadamente máquinas (LOOP'S), e Samples de recolhas etnográficas. Nação Vira Lata, apresenta-se ao vivo com uma forte componente cénica e uma ligação com o público procurando comunicar através da Alegria do movimento e dos ritmos.

Até 10 de Outubro "O Vinho de Colares", Adega Visconde de Salreu, em Colares

A Câmara Municipal de Sintra reabriu a exposição "O Vinho de Colares" 2010, na Adega Visconde de Salreu,

em Colares. Até 10 de Outubro pode visitar e realizar passeios de bicicleta, gratuitos, nesta justa homenagem à actividade vinícola local. Os visitantes podem fazer aos sábados e domingos passeios de bicicletas, que se encontram na entrada da Caves Visconde Salreu, gratuitamente para fazerem a ROTA DOS VINHOS DE COLARES. Os visitantes poderão recordar o papel de excelência dos vinhos da centenária Região Demarcada de Colares como motor de desenvolvimento económico-social da região, assim como a importância deste legado cultural e patrimonial na promoção do Concelho de Sintra. No Dia Europeu do Enoturismo, comemorado a 14 de Novembro, realizam-se percursos pedestres e em bicicleta na região vinícola de Colares, com o intuito do desenvolvimento na região de um conceito de enoturismo sustentável e que contará com a cooperação dos intervenientes vitivinícolas e turísticos locais.

Informações:
Caves Visconde de Salreu - Av. Do Atlântico (Banzão, Colares)
Horário: Até 10 de Outubro aos Sábados e Domingos, das 14h às 19h. Entrada: Livre. Provas de Vinhos aos Domingos. Loja: Venda de vinho e livros alusivos ao tema.
Colaboração: Adega Beira-Mar, António Bernardino Paulo da Silva, Adega Regional de Colares, Adega Viúva Gomes, Jacinto Lopes Baeta Filhos, Lda., Turismo de Portugal, Associação

do Turismo de Lisboa e Sintra. Capital do Romantismo.

De 15 a 17 de Outubro Festival Sintra Misty 2010 Centro Cultural Olga Cadaval

O Sintra Misty tem como objectivo promover artistas e bandas em áreas musicais distintas, que possuam bastantes seguidores, mas que ainda não tenham tido a oportunidade de conquistar um espaço de grande apresentação no seu conjunto. Lloyd Cole e Foge Foge Bandido, projecto de Manel Cruz, Mark Kozelek, Rodrigo Leão, Dezmona, Piers Faccini, são algumas das propostas. Baptizado de 'Sintra Misty', o festival terá por palco o Centro Cultural Olga Cadaval, por onde vão passar importantes artistas nacionais e internacionais.

Envie-nos a sua sugestão de agenda para o email: geral@correiodesintra.net

HORÓSCOPO

Mês de Setembro

Por: O Portal da Luz
Tel. 21 920 45 61

Carneiro: 21/03 a 20/04

Terá um mês positivo, sentirá que está a caminhar em direcção aos seus objectivos. A sua capacidade de comunicação estará destacada. A melhor forma de expressar a sua energia será através de actividades cujo principal objectivo será ajudar os outros. No sector sentimental vai sentir-se mais protector do que é normalmente. Tendência para atrair alguém que dê resposta às suas necessidades emocionais.

Touro: 21/04 a 21/05

Terá tendência a sentir uma sensação de solidão que as vezes podem manifestar-se até mesmo numa depressão e pensamentos pessimistas. Aproxime-se mais das pessoas que lhe são queridas de forma a ultrapassar este momento. Na segunda quinzena vai sentir-se mais forte. No sector sentimental, ao longo deste mês pode viver uma bela experiência romântica, mas não deve esperar que ela dure para sempre.

Gémeos: 22/05 a 21/06

Ao longo deste mês as suas energias serão muito fortes e por vezes tende a exaltar-se com facilidade, seja cuidadoso para não perder a razão em discussões. Tente afastar-se de pessoas que possam provocar conflitos. No sector sentimental sob a influência desta conjuntura o relacionamento com o seu parceiro, será favorecida, viverá as suas próprias emoções com muita intensidade e estará sensível às necessidades do outro.

Caranguejo: 22/06 a 22/07

A actual conjuntura vai despertar o seu espírito independente e rebelde. Você tende a fazer exactamente o contrário daquilo que lhe for sugerido. Sente uma grande necessidade de sentir-se livre. No sector sentimental vai mostrar-se muito optimista e divertido com o seu parceiro e não será difícil cumprir algumas obrigações.

Leão: 23/07 a 22/08

Terá ao longo deste mês a vida equilibrada, não vai sentir falta de nada para se sentir feliz. Também as suas emoções estão de conformidade com os seus interesses, ajudando-o a gerir a sua vida sem problemas. No plano sentimental exigências irrealistas podem levá-lo a decepções com o seu parceiro se não procurar compreender e aceitar os limites de cada um.

Virgem: 23/08 a 23/09

Vai desejar viver experiências que lhe toquem profundamente, deixando de lado a rotina. No entanto convém manter os pés bem assentes no chão de forma a não viver apenas de fantasias. Não se esqueça dos seus objectivos. No sector sentimental é boa hora para uma reconciliação ou para aproximar-se de alguém, pois não terá de esperar muito, será difícil resistir, o seu poder de atracção será mágico.

Balança: 24/06 a 23/10

Vai passar por uma conjuntura propícia a criar ilusões, podendo fazê-lo pensar que está sendo totalmente desprendido quando na verdade está no meio de uma crise de ego. Logo, este é um bom momento para analisar a sua vida e o seu mundo e descobrir o que realmente quer para o seu futuro. No sector sentimental este é um mês em que pode realizar os seus sonhos, é hora de tomar medidas concretas para transformá-los em realidade. Concentre-se nos seus desejos.

Escorpião: 24/10 a 22/11

Vai sentir-se muito bem durante este mês e com desejos de confraternizar. Vai lembrar-se e recorrer a amigos de longa data, embora não esteja de forma alguma fechado a novos conhecimentos. No sector sentimental desejará ter relações mais realistas, é um bom momento para sentar-se com o seu parceiro e chegar a uma compreensão mais nítida do que esperam um do outro.

Sagitário: 23/11 a 21/12

Durante este mês vai estar emocionalmente sensível, facilmente irritável e é possível que se zangue com mais facilidade. Seja mais tolerante com as pessoas que estão mais em baixo. No sector sentimental sentirá desejos fortes, se tiver um relacionamento, poderá partilhar as suas fantasias com o seu parceiro. Se estiver só, é um bom momento para fazer novos conhecimentos e dar início a uma nova etapa.

Capricórnio: 22/12 a 20/01

Este período será muito agradável e com poucos problemas. Terá muita vontade de divertir-se, mas talvez sem muita vontade de trabalhar. Não se preocupe apenas com o bem-estar do momento, esteja atento às suas responsabilidades diárias. No sector sentimental vai mostrar-se muito apaixonado e bem disposto, tende a viver e a demonstrar tudo com muito mais intensidade que o normal.

Aquário: 21/01 a 19/02

Ao longo deste mês os contactos emocionais com os amigos serão muito importantes. Agora é o momento para conversar com alguém sobre aqueles assuntos pessoais que tocam profundamente o seu lado emocional. No sector sentimental não vai se sentir disposto a fazer muita coisa e isso certamente não vai ajudar a resolver alguns dos problemas que a sua relação está a atravessar.

Peixes: 20/02 a 20/03

Vai entrar num período de calma e serenidade. Pode parar e analisar-se sem sentir a pressão usual dos problemas diários. Mesmo que as coisas não estejam muito tranquilas, esta conjuntura vai dar um pouco de espaço para respirar. No sector sentimental esta é uma fase de muitas indecisões, terá de estabelecer prioridades. Pode surgir um novo interesse sentimental que pode magoar o seu parceiro actual, o melhor será decidir para não manter relações duplas.



QUALIDADE E INOVAÇÃO
TRUTEK - A MARCA DO PROFISSIONAL



TRUTEK FASTENERS PORTUGAL, LDA
Edifício Fábrica Portugal, Fracção 29
Av. Marquês de Pombal, nº 524, Sabugo
2715-128 Pero Pinheiro - Portugal

info@trutekfasteners.pt
www.trutekfasteners.com

Tlf: 219 627 100
Fax: 219 627 109

